

---

# COMUNIDADES EDUCADORAS DE ARARAQUARA

---

PROGRAMA CONTÍNUO DE ATENÇÃO  
INDIVIDUALIZADA

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO  
DO OBJETO DA PARCERIA

EQUIPE INSTITUTO CULTIVA

2022

# Descrição do Objeto da Parceria

---

## 1. OBJETIVO GERAL

Trata-se de uma parceria entre o Instituto Cultiva e a Secretaria Municipal de Educação de Araraquara/SP, que terá como foco o acompanhamento da execução do Projeto Contínuo de Atenção Individualizada - Comunidades Educadoras dos Estudantes da Rede Municipal de Ensino.

## 2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Elaborar e assessorar a construção de metodologia para o desenvolvimento do processo de busca ativa de estudantes junto às famílias, e que contribuam, também, para a elaboração, aperfeiçoamento e ou conclusão do mapa socioeducacional pelas escolas municipais que, por meio dele, tragam as condições e o contexto de vida, dos estudantes e seus familiares, inclusive no que se refere a ter ou não acesso a tecnologias (celular, tablet, notebook, pacote de dados de internet) disponíveis para desenvolverem as lições em casa e ou outras atividades pedagógicas mitigadoras dos efeitos da defasagem escolar. De modo a possibilitar, a partir das informações trazidas pelo mapa socioeducacional, que a escola construa um roteiro de estudo personalizado para cada estudante da rede municipal de ensino;
2. Acompanhar, de modo sistemático, a execução e o impacto das ações, considerando a necessidade de socialização com professores, direções escolares, SME e demais parceiros, dos dados e resultados das ações, de modo a possibilitar a classificação de urgência nas intervenções, avaliações, validações dentre outros encaminhamentos necessários para o atingimento dos objetivos propostos, sobretudo, na melhoria do desempenho escolar dos estudantes;
3. Desenvolver processo de formação continuada, em serviço, para os professores da Rede Municipal de Educação, tendo como foco, além da discussão sobre as dificuldades e as possibilidades de práticas pedagógicas, os desafios e responsabilidade da escola no contexto do retorno presencial, possibilitar, sobretudo, a construção de estratégias pedagógicas a partir do próprio olhar dos docentes para as suas práticas, de modo a proporcionar a otimização e/ou revisão das práticas e

instrumentos pedagógicos utilizados, especialmente, no ensino remoto que não lograram os resultados de aprendizagem profícuos, de modo a não repeti-los nas atividades presenciais;

4. Desenvolver ações formativas para as equipes técnicas da SME e de outras secretarias municipais parceiras, de forma a capacitar os servidores para gestão contínua do programa, exercitando os princípios da intersectorialidade, tendo em vista maior e melhor alcance possível no atendimento;
5. Assessorar e elaborar protocolos para execução de Busca Ativa junto às famílias, a realização de entrevista e organização e classificação dos dados coletados; Identificar as causas da infrequência escolar e dificuldades de aprendizagem e outros problemas e necessidades da família que impactam na vida escolar dos estudantes; Realizar junto aos professores a devolutiva dos dados coletados e aportar as práticas docentes com base nessas informações; e articular a rede de atendimento e proteção com as demais secretarias e gerar atendimento e outras ações específicas juntos às famílias.

Este relatório se refere às atividades executadas durante o ano de 2022 (outubro, novembro e dezembro) para a consecução das metas propostas, que constam dos relatórios mensais já entregues (outubro, novembro, dezembro de 2022 e janeiro de 2023) correspondendo ao período de início da parceria em OUTUBRO de 2022 até SETEMBRO DE 2023.

### 3. RELATÓRIOS DE ATIVIDADES

#### OUTUBRO 2022

##### 3.1 Construção da Primeira Etapa do Site Comunidades Educadoras Araraquara

- a. Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem
- b. Relativo a Ação: Construção de indicadores (convivência familiar; acesso a bens culturais e de sociabilidade, respostas dos pais ou responsáveis a situações de dificuldades de aprendizagem; qualidade da moradia) para acompanhamento da evolução dos encaminhamentos realizados
- c. Estágio execução: parcial, em andamento
- d. Documentação: Site do Projeto, já em funcionamento (e em constante construção e alimentação) - <https://institutocultiva.com.br/ce-araraquara/>

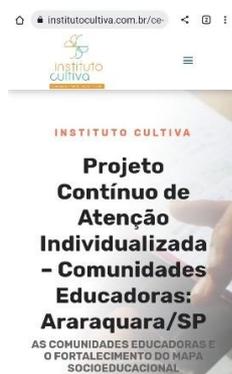
Com o objetivo de termos um espaço para lançamento de dados, registro de atividades, acompanhamento de metas, registros de reuniões, processos formativos, relatórios e visitas, construiu-se um site, no seguinte endereço: <https://institutocultiva.com.br/ce-araraquara/>.

O espaço possibilitará um controle social, resguardados os necessários sigilos pessoais, do projeto por parte da comunidade escolar (pais, alunos, professores, gestores e coordenação) e da sociedade Araraquarense.

Além disso, o site é um espaço onde os Articuladores comunitários lançarão os dados sobre as visitas às famílias dos alunos da Rede Pública de Araraquara.

Áreas já criadas:

- A) Página inicial e links para CONHECER O PROJETO, área para ARTICULADORES e área para COORDENADORES DE ESCOLAS



B) Áreas para inclusão de materiais (relatórios, fotos, listas de presença, vídeos etc. de encontros de formação de Articuladores Comunitários)

B) Área para a Inclusão de relatórios da Consultoria



D) Tabela com a situação (etapas de execução do projeto) com links para relatórios, metas, indicadores)

E) Explicação conceitual sobre o projeto

### SITUAÇÃO

Atividade	Objetivo	Indicadores	Responsável
1. Desenvolver e implementar o plano de trabalho do projeto	Realizar os encontros de formação em articulação com o trabalho em sala de aula e com o trabalho em campo comunitário e social	Realizar os encontros de formação em articulação com o trabalho em sala de aula e com o trabalho em campo comunitário e social	Equipe Técnica e Articuladores
2. Desenvolver e implementar o plano de trabalho do projeto	Realizar os encontros de formação em articulação com o trabalho em sala de aula e com o trabalho em campo comunitário e social	Realizar os encontros de formação em articulação com o trabalho em sala de aula e com o trabalho em campo comunitário e social	Equipe Técnica e Articuladores
3. Desenvolver e implementar o plano de trabalho do projeto	Realizar os encontros de formação em articulação com o trabalho em sala de aula e com o trabalho em campo comunitário e social	Realizar os encontros de formação em articulação com o trabalho em sala de aula e com o trabalho em campo comunitário e social	Equipe Técnica e Articuladores
4. Desenvolver e implementar o plano de trabalho do projeto	Realizar os encontros de formação em articulação com o trabalho em sala de aula e com o trabalho em campo comunitário e social	Realizar os encontros de formação em articulação com o trabalho em sala de aula e com o trabalho em campo comunitário e social	Equipe Técnica e Articuladores

**O Instituto Cultiva é uma ONG fundada em 2002 com foco na educação para a cidadania e participação social.**

**CONTATO**  
 (31) 9 9577-6556  
 FALE CONOSCO.

### SOBRE O PROJETO

O programa comunidades educadoras de Araraquara se baseia na Busca Ativa e acompanhamento sistemático das famílias e responsáveis por alunos com dificuldades de aprendizagem ou comportamento disfuncional (agressividade exagerada, violência, apatia, automutilação) para, então, organizar redes integradas de atendimento direto às demandas observadas. O resultado das buscas ativas alimenta um processo permanente de devolução de informações e formação dos Professores, Pedagogos e Diretores Escolares das Redes Municipais de Ensino. Esse processo é construído a partir do diálogo com a) os dados coletados sobre a realidade familiar e social, b) as análises realizadas pela Equipe Técnica do Instituto Cultiva sobre as possíveis causas de determinado comportamento do estudante e c) as práticas desenvolvidas em sala de aula. A Busca Ativa se estrutura a partir da visita de profissionais — aqui nomeados de Articuladores Comunitários — às

### 3.2 Relatório Preliminar de Avaliação das primeiras 14 Escolas (Territórios em Rede)

- a. Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem
- b. Relativo a Ação: 1) Encontros para formação dos articuladores comunitários sobre o trabalho de campo desenvolvido no projeto; 2) Construção de indicadores (convivência familiar; acesso a bens culturais e de sociabilidade, respostas dos pais ou responsáveis a situações de dificuldades de aprendizagem; qualidade da moradia) para acompanhamento da evolução dos encaminhamentos realizados; e, 3) Assessorar a equipe da SME na construção do mapa socioeducacional
- c. Estágio execução: parcial, em andamento
- d. Documentação: Relatório Preliminar em Anexo

O Gabinete da Secretaria Municipal da Educação de Araraquara decidiu iniciar o projeto, no ano de 2022, envolvendo as Escolas pertencentes ao Programa Territórios em Rede. A Consultoria do Instituto Cultiva fez um levantamento inicial, RELATÓRIO PRELIMINAR, sobre o perfil das quatorze (14) escolas do Programa Territórios em Rede.

O objetivo desse relatório preliminar é o de apresentar uma primeira avaliação sobre as direções escolares que estarão envolvidas nessa primeira fase do Projeto. Com isso, monta-se um primeiro mapa das características das famílias e o perfil dos alunos das escolas que receberão a primeira fase do projeto para que se possa eleger os critérios de seleção das famílias a serem visitadas.

No **ANEXO 1** o relatório de avaliação das primeiras quatorze (14) escolas. O mesmo foi entregue à equipe SME envolvida no projeto.

## NOVEMBRO 2022

- 3.3 Criação, discussão e adaptação de formulário (instrumental de visitas dos Articuladores)
- Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem
  - Relativo à Ação: Construção de indicadores (convivência familiar; acesso a bens culturais e de sociabilidade, respostas dos pais ou responsáveis a situações de dificuldades de aprendizagem; qualidade da moradia) para acompanhamento da evolução dos encaminhamentos realizados – Questionário (instrumental de visitas)
  - Estágio execução: Versão final
  - Documentação: a) **anexo 5** (versão final do questionário); e, b) questionário (versão final) já inserido na plataforma de lançamento de dados do site: <https://institutocultiva.com.br/formulario-araraquara/> (com login e senha)

A partir de modelo completo (questionários já elaborados e utilizados em outras parcerias) foi-se adaptando, segundo a realidade do Município de Araraquara, e em discussão com a equipe da SME envolvida no Projeto, uma versão de questionário que, de início, dê conta da realidade das famílias dos estudantes da rede pública de Araraquara.

A versão final conta com 10 seções, 82 questões, que abrangem desde a motivação da visita àquela determinada família, até observações (percepção) dos Articuladores(as) sobre a realidade daquela família (ver versão final do questionário em anexo).

### 3.4 Atualização do Site Comunidades Educadoras Araraquara

- Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem
- Relativo à Ação: Construção de indicadores (convivência familiar; acesso a bens culturais e de sociabilidade, respostas dos pais ou responsáveis a situações de dificuldades de aprendizagem; qualidade da moradia) para acompanhamento da evolução dos encaminhamentos realizados
- Estágio execução: parcial (atualização permanente) – já com a área para a entrada de dados dos Articuladores Comunitários
- Documentação: Site do Projeto, já em funcionamento (e em constante construção e alimentação) - <https://institutocultiva.com.br/ce-araraquara/>

Com o objetivo de termos um espaço para lançamento de dados, registro de atividades, acompanhamento de metas, registros de reuniões, processos formativos, relatórios e visitas, construiu-se – e o mesmo segue sendo alimentado diariamente - um site, no seguinte endereço: <https://institutocultiva.com.br/ce-araraquara/>.

O espaço possibilita o controle social, resguardados os necessários sigilos pessoais, do projeto por parte da comunidade escolar (pais, alunos, professores, gestores e coordenação) e da sociedade Araraquarense.

Atualizações:

1) Inclusão do Planejamento da Formação dos Articuladores Comunitários



**ENCONTROS: FORMAÇÃO DE ARTICULADORAS E ARTICULADORES COMUNITÁRIOS**

**MANHÃ – DIA 31/10/2022 – 8H00 AS 11H00 (ONLINE)**

DATA	ATIVIDADE	DETALHAMENTO	TECNOLOGIA DE APOIO	TEMPO	RESPONSÁVEL
31/10/2022	8h00 - 8h30	Abertura do Encontro	Zoom	30	Paula
8h30 - 9h00	8h30 - 9h00	Apresentação do curso	Zoom	30	Paula
9h00 - 9h30	9h00 - 9h30	Apresentação do curso	Zoom	30	Paula
9h30 - 10h00	9h30 - 10h00	Apresentação do curso	Zoom	30	Paula
10h00 - 10h30	10h00 - 10h30	Apresentação do curso	Zoom	30	Paula
10h30 - 11h00	10h30 - 11h00	Apresentação do curso	Zoom	30	Paula

**TARDE – DIA 31/10/2022 – 13H00 AS 16H00 (ONLINE)**

DATA	ATIVIDADE	DETALHAMENTO	TECNOLOGIA DE APOIO	TEMPO	RESPONSÁVEL
31/10/2022	13h00 - 13h30	Abertura do Encontro	Zoom	30	Paula
13h30 - 14h00	13h30 - 14h00	Apresentação do curso	Zoom	30	Paula
14h00 - 14h30	14h00 - 14h30	Apresentação do curso	Zoom	30	Paula
14h30 - 15h00	14h30 - 15h00	Apresentação do curso	Zoom	30	Paula
15h00 - 15h30	15h00 - 15h30	Apresentação do curso	Zoom	30	Paula
15h30 - 16h00	15h30 - 16h00	Apresentação do curso	Zoom	30	Paula



**MANHÃ – DIA 01/11/2022 – 08H00 AS 11H00 (ONLINE)**

DATA	ATIVIDADE	DETALHAMENTO	TECNOLOGIA DE APOIO	TEMPO	RESPONSÁVEL
01/11/2022	8h00 - 8h30	Abertura do Encontro	Zoom	30	Paula
8h30 - 9h00	8h30 - 9h00	Apresentação do curso	Zoom	30	Paula
9h00 - 9h30	9h00 - 9h30	Apresentação do curso	Zoom	30	Paula
9h30 - 10h00	9h30 - 10h00	Apresentação do curso	Zoom	30	Paula
10h00 - 10h30	10h00 - 10h30	Apresentação do curso	Zoom	30	Paula
10h30 - 11h00	10h30 - 11h00	Apresentação do curso	Zoom	30	Paula

**TARDE – DIA 01/11/2022 – 13H00 AS 16H00 (ONLINE)**

DATA	ATIVIDADE	DETALHAMENTO	TECNOLOGIA DE APOIO	TEMPO	RESPONSÁVEL
01/11/2022	13h00 - 13h30	Abertura do Encontro	Zoom	30	Paula
13h30 - 14h00	13h30 - 14h00	Apresentação do curso	Zoom	30	Paula
14h00 - 14h30	14h00 - 14h30	Apresentação do curso	Zoom	30	Paula
14h30 - 15h00	14h30 - 15h00	Apresentação do curso	Zoom	30	Paula
15h00 - 15h30	15h00 - 15h30	Apresentação do curso	Zoom	30	Paula
15h30 - 16h00	15h30 - 16h00	Apresentação do curso	Zoom	30	Paula



**MANHÃ – DIA 03/11/2022 – 08H00 AS 11H00 (HÍBRIDO: ONLINE E PRESENCIAL)**

DATA	ATIVIDADE	DETALHAMENTO	TECNOLOGIA DE APOIO	TEMPO	RESPONSÁVEL
03/11/2022	8h00 - 8h30	Abertura do Encontro	Zoom	30	Paula
8h30 - 9h00	8h30 - 9h00	Apresentação do curso	Zoom	30	Paula
9h00 - 9h30	9h00 - 9h30	Apresentação do curso	Zoom	30	Paula
9h30 - 10h00	9h30 - 10h00	Apresentação do curso	Zoom	30	Paula
10h00 - 10h30	10h00 - 10h30	Apresentação do curso	Zoom	30	Paula
10h30 - 11h00	10h30 - 11h00	Apresentação do curso	Zoom	30	Paula

**TARDE – DIA 03/11/2022 – 08H00 AS 11H00 (HÍBRIDO: ONLINE E PRESENCIAL)**

DATA	ATIVIDADE	DETALHAMENTO	TECNOLOGIA DE APOIO	TEMPO	RESPONSÁVEL
03/11/2022	13h00 - 13h30	Abertura do Encontro	Zoom	30	Paula
13h30 - 14h00	13h30 - 14h00	Apresentação do curso	Zoom	30	Paula
14h00 - 14h30	14h00 - 14h30	Apresentação do curso	Zoom	30	Paula
14h30 - 15h00	14h30 - 15h00	Apresentação do curso	Zoom	30	Paula
15h00 - 15h30	15h00 - 15h30	Apresentação do curso	Zoom	30	Paula
15h30 - 16h00	15h30 - 16h00	Apresentação do curso	Zoom	30	Paula

2) Inclusão do Formulário de inserção de Dados dos Articuladores Comunitários (já com login e senha para cada um deles)



Formulário de Araraquara		View Larger
Search	Filter	
Submission Date	01 - Motivação inicial para a visita indicado pela escola:	02 - A visita à
1	Nov 3, 2022	Queda brusca no desempenho escolar do(a) estudante nos últimos
2	Nov 3, 2022	Problemas de aprendizagem crônica
3	Nov 3, 2022	Problemas de aprendizagem crônica

### 3.5 Formação Articuladores Comunitários

- Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem
- Relativo à Ação: Encontro para a Formação dos Articuladores Comunitários sobre o trabalho de campo desenvolvido no Projeto
- Estágio execução: Total – Primeiro Etapa
- Documentação: Lista de Presenças online e fotos dos encontros

Com o objetivo de formar um primeiro grupo de Articuladores Comunitários, indicados para atuarem junto à vinte e uma (21) Escolas Municipais de Araraquara (CER - Centros de Educação e Recreação e EMEF – Escolas Municipais de Educação Fundamental), realizou-se juntos aos onze (11) Articuladores(as) indicados um processo formativo durante três dias, em um total de dezoito (18) horas, sendo dois dias em formato on-line (síncrono) e um dia no formato híbrido (online/síncrono e presencial), conforme programação (**ANEXO 2**), lista de presenças (**ANEXO 3**), fotografias (**ANEXO 4**).

Os Articuladores Comunitários são agentes públicos, no caso de Araraquara são funcionários públicos (professores, Agentes Educacionais, diretores, dentre outros), que assumem o papel de visitar as famílias dos estudantes da região das escolas municipais, conforme critérios estabelecidos, para levar o Estado até a presença dessas famílias. Os Articuladores(as) são os olhos e os ouvidos do Projeto e tem como principal função conversar (ouvir, acolher, entrevistar) essas famílias. A partir desse olhar, desse trabalho etnográfico, são desenvolvidas análises de cada uma dessas visitas e propostos encaminhamentos (pedagógicos, de saúde e assistência) para os estudantes e sua família.

- Os funcionários indicados para participarem dessa primeira etapa de formação, e que são os primeiros Articuladores Comunitários de Araraquara, são:

NOME	FUNÇÃO	ESCOLAS QUE ATUARÃO
João Otávio Marianni Siqueira Júnior	Professor II	EMEF Profª Gilda Rocha de Melo e Souza", CER Maria Aparecida de

		Azevedo Bozzutti e CER Maria Pradelli Malara
Rosimeire Ferreira da Silva Abreu	Professor I	EMEF Altamira Amorin Mantese e CER Dr. José Alfredo de Amaral Gurgel
Sabrina Pereira Silva Cardoso	Agente Educacional	CER Maria Renata Lupo Bó, CER "M <sup>o</sup> José Pahin Porciúncula" e CER "Antônio Custódio de Lima"
Sandra Aparecida De Santi Moreti	Diretora Escolar	CER "Anunciata Lia David" e EMEF Henrique Scabello
Gisela do Carmo Lourencetti	Assistente Educacional Pedagógico	CER "Anunciata Lia David" e EMEF Henrique Scabello
Ligiane Macedo da Silva Olliveira	Agente Educacional	CER "Anunciata Lia David" e EMEF Henrique Scabello
Juliana Segura Mendonça	Agente Social Readaptada	CER Eudóxia Pinto Ferraz, CER "Padre Mário Cavaretti Filho" e CER "Angelo Lorenzetti"
Renata Pichelli Rabalho	Professor I	CER Zilda Martins Pierre, CER Maria Enaura M. Magalhães e EMEF Luiz Roberto Salinas Fortes
Iara Paula Medeiros de Oliveira	Agente Educacional	EMEF do CAIC Eng. Ricardo Caramuru de Castro Monteiro e CER do CAIC Eng. Ricardo Caramuru de Castro Monteiro
Elaine Esteves de Souza Crociari	Agente Educacional	EMEF Ruth Villaça Correia Leite Cardoso e CER Maria da Glória Fonseca Simões
Cleide Cera Ferreira	Agente Social Readaptada	EMEF Waldemar Saffiotti

### 3.6 Criação e tutoria de dois grupos de WhatsApp: Articuladores Comunitários e Gestores Escolares

- a. Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem
- b. Relativo à Ação: Formação dos Articuladores Comunitários sobre o trabalho de campo desenvolvido no Projeto
- c. Estágio: criados e sendo tutorados
- d. Documentação: Imagens dos grupos

Com o objetivo de manter contato permanente, além de instituir um espaço de discussão e troca de informações com Articuladores(as) Comunitários e Gestores Escolares, foram criados dois grupos (2) de WhatsApp e ambos estão sendo tutorados pela equipe do Instituto Cultiva.

1) Grupo Comunidades Araraquara 1 – Gestores Escolares, Equipe Instituto Cultiva e Equipe SME



2) Grupo Articulador/a Araraquara – Articuladores(as) Comunitários e Equipe Cultiva



## DEZEMBRO 2022

### 3.7 Primeiro relatório analítico referente às primeiras 42 visitas das Articuladoras Comunitária

- a. Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem
- b. Relativo à Ação: Construção de indicadores (convivência familiar; acesso a bens culturais e de sociabilidade, respostas dos pais ou responsáveis a situações de dificuldades de aprendizagem; qualidade da moradia) para acompanhamento da evolução dos encaminhamentos realizados
- c. Estágio execução: parcial – Primeiro relatório analítico (parcial das primeiras visitas realizadas pelas Articuladoras comunitárias)
- d. Documentação: Relatório analítico em anexo e relatório emitido pelo sistema (sem análise)

Elaboração de relatório analítico, com os principais indicadores retirados dos lançamentos feitos pelas Articuladoras Comunitárias no Sistema de Lançamento de dados do Projeto Comunidades Educadoras (**ANEXO 6**).

### 3.8 Atualização do Site Comunidades Educadoras Araraquara

- Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem
- Relativo à Ação: Construção de indicadores (convivência familiar; acesso a bens culturais e de sociabilidade, respostas dos pais ou responsáveis a situações de dificuldades de aprendizagem; qualidade da moradia) para acompanhamento da evolução dos encaminhamentos realizados
- Estágio execução: parcial (atualização permanente) – já com a área para a entrada de dados dos Articuladores Comunitários
- Documentação: Site do Projeto, já em funcionamento (e em constante construção e alimentação) - <https://institutocultiva.com.br/ce-araraquara/>

Atualização do site, principalmente na área de lançamento dos dados das Articuladoras Comunitárias (figura 1): criação de formulário para lançamento de visitas NÃO REALIZADAS (figura 2), atualização da planilha de lançamento dos dados (figura 3), abertura da área de acompanhamento dos dados lançados (figura 4).

Figura 1 – Imagem da área das ARTICULADORAS COMUNITÁRIAS

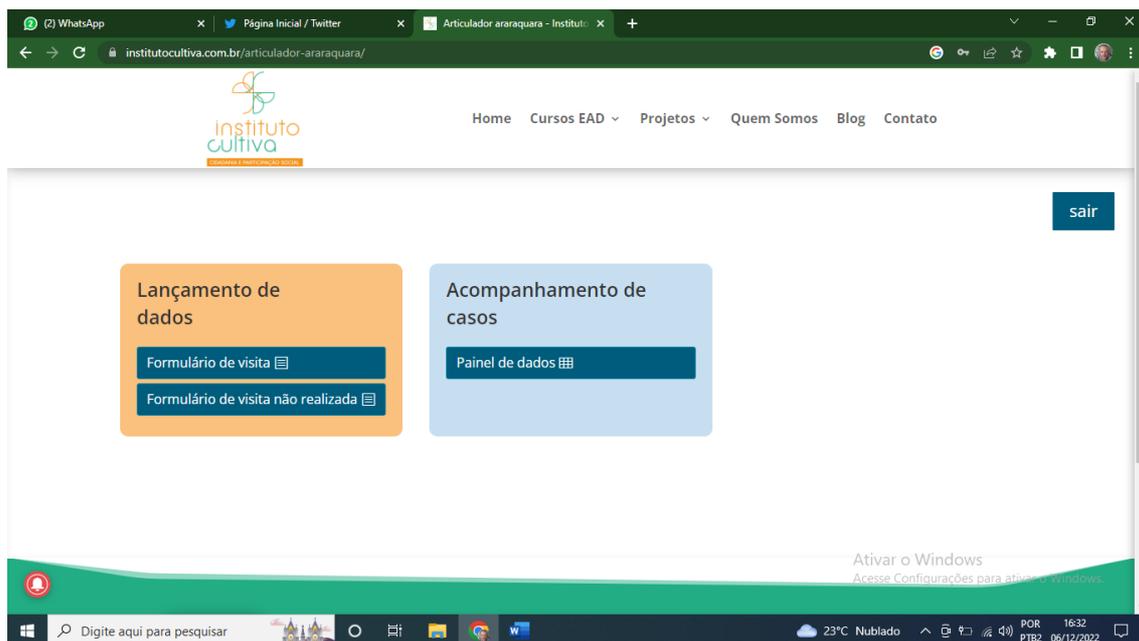
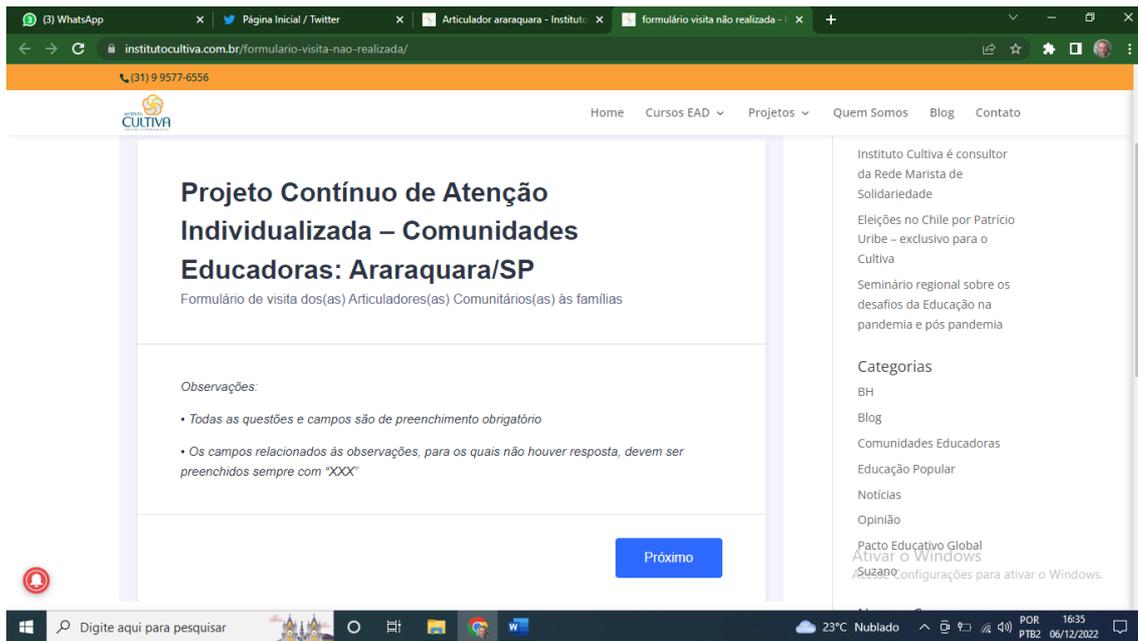
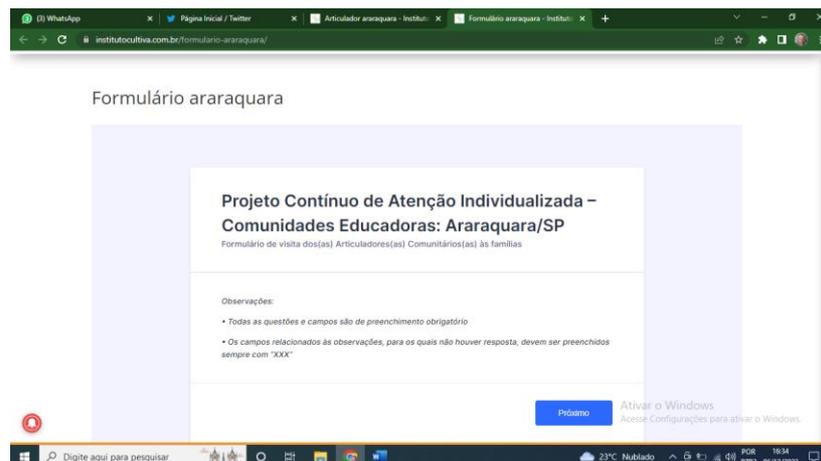


Figura 2 – Formulário das visitas NÃO REALIZADAS



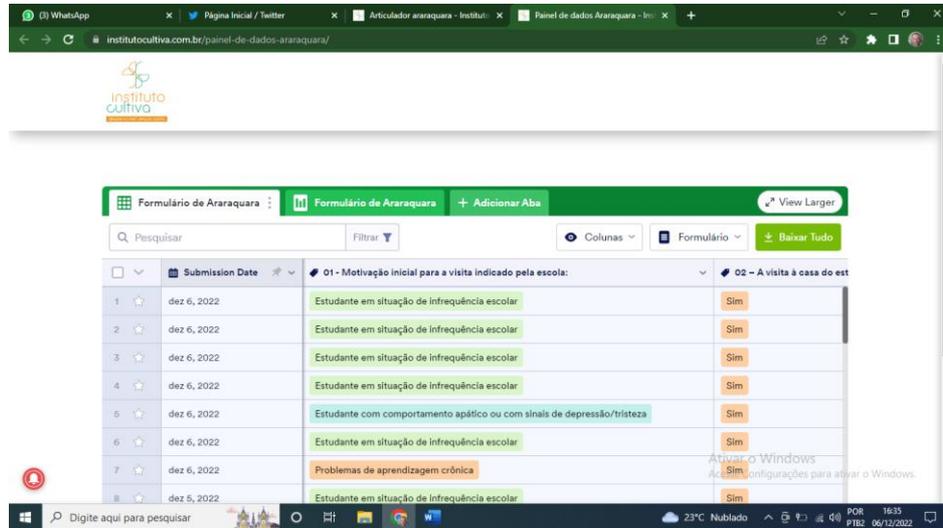
The screenshot shows a web browser window with the URL [institucultiva.com.br/formulario-visita-nao-realizada/](http://institucultiva.com.br/formulario-visita-nao-realizada/). The page features the Instituto Cultiva logo and navigation links: Home, Cursos EAD, Projetos, Quem Somos, Blog, and Contato. The main content area is titled "Projeto Contínuo de Atenção Individualizada – Comunidades Educadoras: Araraquara/SP" and is described as a "Formulário de visita dos(as) Articuladores(as) Comunitários(as) às famílias". It includes a section for "Observações" with instructions: "Todas as questões e campos são de preenchimento obrigatório" and "Os campos relacionados às observações, para os quais não houver resposta, devem ser preenchidos sempre com 'XXX'". A blue "Próximo" button is located at the bottom right of the form area. On the right side of the page, there is a sidebar with information about Instituto Cultiva, a list of "Categorias" (BH, Blog, Comunidades Educadoras, Educação Popular, Notícias, Opinião, Pacto Educativo Global), and a Windows notification to "Ativar o Windows". The Windows taskbar at the bottom shows the search bar, system tray with weather (23°C Nublado), and date (06/12/2022).

Figura 3 – Planilha de lançamento de dados (atualização)



The screenshot shows a web browser window with the URL [institucultiva.com.br/formulario-araraquara/](http://institucultiva.com.br/formulario-araraquara/). The page is titled "Formulário araraquara" and contains the same content as Figure 2, including the Instituto Cultiva logo, navigation links, and the form for "Projeto Contínuo de Atenção Individualizada – Comunidades Educadoras: Araraquara/SP". The "Observações" section and the "Próximo" button are visible. The sidebar on the right is partially visible. The Windows taskbar at the bottom shows the search bar, system tray with weather (23°C Nublado), and date (06/12/2022).

Figura 4 – Área de acompanhamento dos dados (abertura)



	Submission Date	01 - Motivação inicial para a visita indicado pela escola:	02 - A visita à casa do est
1	dez 6, 2022	Estudante em situação de infrequência escolar	Sim
2	dez 6, 2022	Estudante em situação de infrequência escolar	Sim
3	dez 6, 2022	Estudante em situação de infrequência escolar	Sim
4	dez 6, 2022	Estudante em situação de infrequência escolar	Sim
5	dez 6, 2022	Estudante com comportamento apático ou com sinais de depressão/tristeza	Sim
6	dez 6, 2022	Estudante em situação de infrequência escolar	Sim
7	dez 6, 2022	Problemas de aprendizagem crônica	Sim
	dez 5, 2022	Estudante em situação de infrequência escolar	Sim

## JANEIRO 2023

- 3.9 Relatório analítico referente às primeiras 96 visitas das Articuladoras Comunitária, além das visitas não concretizadas (24). Total de 120 visitas
- Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem
  - Relativo à Ação: Construção de indicadores (convivência familiar; acesso a bens culturais e de sociabilidade, respostas dos pais ou responsáveis a situações de dificuldades de aprendizagem; qualidade da moradia) para acompanhamento da evolução dos encaminhamentos realizados
  - Indicador: Dados agregados por identificação de variáveis que compõem os casos classificados como urgentes e urgentíssimos
  - Documentação: Relatório analítico

Elaboração de relatório analítico, com os principais indicadores retirados dos lançamentos feitos pelas Articuladoras Comunitárias no Sistema de Lançamento de dados do Projeto Comunidades Educadoras (**ANEXO 7: relatório Analítico Elaborado**).

3.10 Reunião com Gabinete e Equipe SME – 15/12/2022 – Via Google Meet - <https://youtu.be/52s6xwTr4kg>

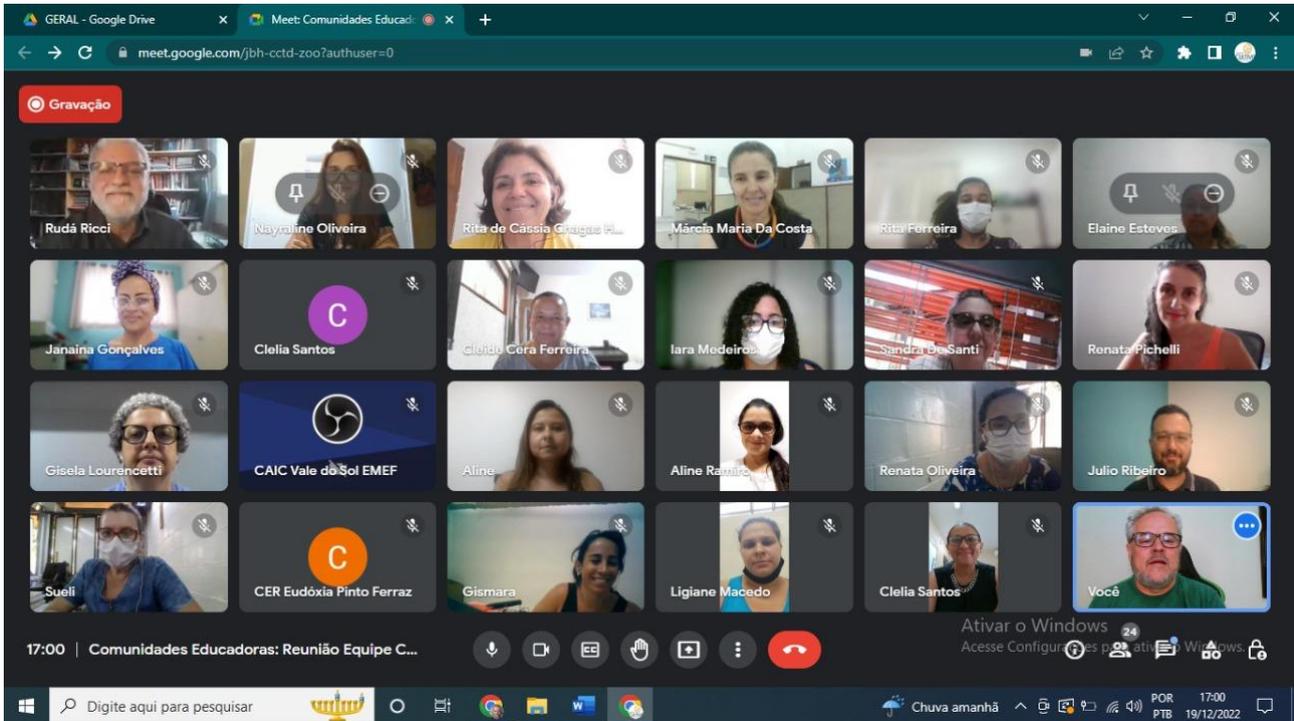
- a. Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem
- b. Relativo à Ação: Assessorar a equipe da SME na construção do mapa socioeducacional
- c. Indicador: Apresentação de indicadores e protocolos de classificação e atendimento dos casos visitados pelos articuladores comunitários
- d. Documentação: Relatórios analíticos para identificação da relação de causalidade com as dificuldades de aprendizagem verificadas

Reunião virtual com a Equipe da Secretaria municipal da Educação e com o Gabinete da Secretaria Municipal da Educação para a apresentação e discussão dos dados do Primeiro Relatório Analítico das primeiras 120 visitas (96 lançadas no sistema e 24 não concretizadas) realizadas pelas Articuladoras Comunitárias.

3.11 Reunião com Gestoras(es) Escolares, Articuladoras Comunitárias e Equipe SME – 19/12/2022 – Via Google Meet - <https://youtu.be/mvg4CpB4k2M>

- a. Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem
- b. Relativo à Ação: Assessorar a equipe da SME na construção do mapa socioeducacional
- c. Indicador: Apresentação de indicadores e protocolos de classificação e atendimento dos casos visitados pelos articuladores comunitários
- d. Documentação: Relatórios analíticos para identificação da relação de causalidade com as dificuldades de aprendizagem verificadas

Reunião virtual com a Gestoras(es) Escolares, Articuladoras Comunitárias e Equipe da Secretaria municipal da Educação para a apresentação e discussão dos dados do Primeiro Relatório Analítico das primeiras 120 visitas (96 lançadas no sistema e 24 não concretizadas) realizadas pelas Articuladoras Comunitárias.



Belo Horizonte, 24 de janeiro de 2023.



Rudá Guedes Moisés Salerno Ricci

Instituto Cultiva

## ANEXO 1 - RELATÓRIO PRELIMINAR DE AVALIAÇÃO DE 14 ESCOLAS MUNICIPAIS DE ARARAQUARA – TERRITÓRIOS EM REDE

ESCOLA	ALUNOS	FAMÍLIAS	REDE INTERDISCIPLINAR	DEMANDA DA ESCOLA
<b>ESCOLA CER Dr. José Alfredo de Amaral Gurgel (1)</b>	<p>Infrequência.</p> <p>Grupo pequeno de crianças que precisam de um acolhimento diferenciado.</p> <p>Verificar relação: filhos de pais separados com conflitos entre os pais.</p>	<p>Foco: articulador, como peça fundamental. A equipe da escola não possui um profissional com este perfil.</p>	<p>O Território em Rede não é muito articulado na Região. Sempre há casos de conselho tutelar ou PSF não querer colaborar (embora raro). É preciso ter um acordo em que todos estejam comprometidos e com prazos de atendimento.</p>	<p>Famílias precisam de mais apoio, mas as demandas das rotinas da escola impedem este atendimento mais direto.</p>
<b>ESCOLA CAIC Prefeito Rubens Cruz (2)</b>	<p>Descontinuidade de estudo em casa.</p> <p>Alunos agressivos, bullying, racismo e incivilidade. Muito agitados. Principalmente de 4ª a 5ª séries (9 a 11 anos).</p>	<p>Bairros de alta vulnerabilidade social. EJA: 80% maiores de 40 anos, mulheres, pardas, subempregadas. EF1: dados de entrevistas com pais no final de 2021 – 80% pretos e pardos; mais de 80% com apenas uma pessoa na residência com renda mensal (42% recebem transferência de renda). Pais continuam postando mensagens nos grupos de WhatsApp, mas professores não estão tendo mais tempo para responder e</p>	<p>Territórios em Rede estão centrados nas pessoas. No Cruzeiro do Sul, em cada esquina há um equipamento social (escola, saúde, assistência). A coordenadora local fazia o programa funcionar (reunião semanal de 2 horas). Já aqui, os equipamentos locais estão pertos, mas não dão assistência. O programa “está centrado nas pessoas”. Aqui existe “Protocolo de Atendimento”, “Território em Rede”, mas não há</p>	<p>Querem um retrato detalhado da escola. CRAS não dá dados ou contrapartida sobre o perfil das famílias.</p>

		acompanhar com o retorno das aulas presenciais.	uma articulação e fluxo em rede. Há muitas exigências e formalidades que emperram.	
<b>ESCOLA CER Lourdes Aparecida Carvalho Prada (3)</b>	Na escola vários alunos tem algum tipo de transtorno, alunos com Síndrome de Down, vários alunos autistas (alguns ainda sem diagnóstico, mas que apresentam características).	Escola em uma região de famílias carentes, porém relatam apenas um caso (criança em período integral) onde há fome na família. Uma das características dessas famílias em não aceitarem a orientação, entendem como ingerência, sobre cuidados e educação dos filhos.	Há encaminhamentos, caso de aluno precisando de diagnóstico de autismo, que não tem atendimento. Demonstra vínculo frágil do Território.	Pediram, se possível, formação, palestra ou curso sobre relação com família (comunicação escola família).
<b>ESCOLA EMEF Edmilson de Nola Sá (4)</b>	Escola não consegue entender como uma criança com 50% de frequência consegue ter média escolar. A avaliação está sendo muito pontual, não contínua, principalmente nos 4os e 5os anos. Muitos analfabetos. Muitos "não avaliados". A rede utiliza 3 instrumentos de avaliação: prova e dois à escolha.	Comunidade está no Território em Rede. Muita vulnerabilidade (social, psicológica, econômica). Pais drogaditos ou ex-presidiários. Família tradicional perfazem 40% do total. Escola possui uma planilha de registro de buscas ativas (feitas por telefone) iniciada no final de junho de 2021, em virtude do índice de alunos que apareciam	Território em Rede: de abril de 2021 até agora, tiveram uma reunião com o CRAS para buscar encaminhamentos. Nenhuma reunião com saúde. Agora, selecionarão as famílias para organizar CRAS, Saúde e Conselho Tutelar.	Escola não tem equipe suficiente para a busca ativa e análise dos dados. A busca ativa desenvolvida na escola não compõe um sistema. As buscas são pontuais, devido ao tempo, rotinas e informações que recebe dos professores. Dos 25 professores, apenas 3 passaram pelo processo seletivo. Os 22 não têm experiência profissional e são recém-contratados. Apresentam

	15 turmas de 25 alunos (375 alunos, com média de 280 com frequência)	como “não avaliados”. 50 telefonemas por mês. Famílias não demonstram ter a importância do estudo na vida dos seus filhos. Muitos dizem que os filhos faltaram porque choveu ou porque estavam doentes. Maioria com Bolsa Família.		necessidade de formação e acompanhamento.
<b>ESCOLA EMEF Henrique Scabello (5)</b>	Os alunos perderam a sociabilidade e a escola procura reconstruir esses vínculos, há até crianças com dificuldades em se comunicar (fala). O período integral conseguiu, com um trabalho integrado da equipe, ampliar o olhar sobre os estudantes, a escola chega a fazer visitas conjuntas às famílias com o CRAS (AEP). A escola, durante a pandemia, chegou a fazer plantões noturnos para tender às famílias.	A escola é a porta de entrada para as demandas e problemas da comunidade, a maior dificuldade apresentada pelas famílias é a desorganização das mesmas. Essas famílias vivem em um território de vulnerabilidade, com casos de fome, com recorrência de uso de drogas (vício), violência. Uma comunidade com casos de abuso e machismo. A comunidade é cercada por aeroporto, rodovia, linha férrea e zona rural.	O Território funciona, a escola faz um trabalho de articulação com as outras unidades do poder público e se reúnem na última quinta-feira de cada mês para discutirem casos e encaminhamentos. A responsável pelas visitas e articulação com a comunidade é a Assessora Educacional Pedagógica, Gisela.	
<b>ESCOLA EMEF Profa. Gilda Rocha de Melo e Souza (6)</b>	Os alunos, em número significativo, são negligenciados, sofridos, vários com depressão.	Muitas famílias são carentes, 35% recebem auxílio, fora os que são ajudados pela Igreja e	Há a articulação do Território, mas com pouca efetividade.	Curso, roda de conversa e/ou formação sobre A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

	Há casos de automutilação e um alto número de alunos autistas. Porém, segundo a direção, são melhores do que as condições sociais e familiares que os cercam.	pelo fundo social, pois não conseguiram o acesso ao auxílio. Há violência e drogas no bairro.		
<b>ESCOLA CER Maria Aparecida de Azevedo Bozzutti (7)</b>	Muitos casos de autismo (uma criança por falta de agente de acompanhamento abandonou a escola).	As famílias com relação pouco autoritária em relação à escola, não estão abertas ao diálogo, tem dificuldades em entender aquilo que a escola propõe para a melhoria da educação dos. A direção relatou presença de falta de higiene de alguns alunos, fruto da falta de acompanhamento das famílias. A comunidade é carente, com presença de violência e uso de drogas. Há fome e desemprego.	Território pouco articulado.	Palestras, cursos e/ou rodas de conversa sobre autismo, como lidar com a situação, para os agentes educacionais.
<b>ESCOLA CER Rosa Broglio Zanin (8)</b>	Dos 317 alunos, 20% crianças bem problemáticas (famílias desestruturadas). Crianças agressivas e muito tristes (maioria agressivos: batem e	Baixa renda (90%). Mães solo (40%). Alguns pais e mães que são usuários de droga. 80% jovens. 60% com perspectiva de futuro. 10% das crianças cuidadas por avós.	Território em Rede funciona mais ou menos. Conselho Tutelar não funciona. Saúde e Assistência Social funcionam. Não dão retorno, contudo, os casos são encaminhados	<b>1)</b> Realizar reunião com equipe da saúde para esclarecer às famílias sobre saúde na infância, higiene

	<p>mordem colegas, não aceitam regras). 20 crianças passam necessidades (dizem que não gostam de sábado e domingo porque não tem comida em casa). Pais desempregados. A escola tem 8 autistas e 6 encaminhados para diagnóstico. 1 aluna matriculada (com 3 anos de idade) que reside na rua. Algumas ficam em casa, fechados</p>	<p>1 mãe tentou suicídio: filho autista, muito agressivo. Mãe reside com a avó dos filhos. Não há contato com o pai (mais novo não é registrado)</p>	<p>ao posto de saúde e atendem e fornecem laudo.</p>	<p>(até surtos de piolho) <b>2)</b> Formação para professores e educadores sobre Educação Especial</p>
<p><b>ESCOLA EMEF Waldemar Saffiotti (9)</b></p>	<p>240.0 alunos.  Autismo: 4 em investigação; há educadora especial para os casos; 10 casos já diagnosticado.  Infrequência depois da pandemia (sempre teve, mas havia diminuído), principalmente dos alunos maiores. Abandono instável.</p>	<p>Vários perfis. Famílias com boa renda familiar e os que recebem bolsa (12 bairros).  10% vêm para a escola em função da merenda; 5% em situação de vulnerabilidade. Casos de pais presos (ou parentes).  Criminalidade e violência latente. Bairro com maior índice de aluguel social.</p>	<p>Território em Rede funciona, principalmente em função do trabalho desenvolvido pela Assistente Educacional Pedagógica. Possuem protocolos de atendimento (infrequência, evasão, ato infracional e ato indisciplinar, referência médica, segurança alimentar e social). Dois casos por dia. Contudo, embora exista lista de busca ativa na escola, há dificuldade em encaminhamento para saúde (problema:</p>	<p>Dificuldade de atendimento com deficiência de transtorno. Apenas um psicólogo para educação e um psicopedagogo na saúde.  Diagnóstico moroso para especializações. Muito distante do centro da cidade (onde estão os equipamentos especializados).</p>

			<p>transporte para levar ao serviço). Problema de mais de 12 meses com fonoaudiólogo.</p> <p>Igrejas desenvolvem trabalho de acolhimento das famílias.</p> <p>Há miniprograma no posto de saúde Cruzeiro para atendimento psicológico (com universidade de Araraquara).</p>	
<b>ESCOLA CER Padre Mário Cavaretti Filho (10)</b>	<p>Carência <u>afetiva</u>. Comportamento agressivo.</p> <p>240 crianças autistas diagnosticadas.</p>	<p>Comunidade carente. Predomina crianças com alimentação precária. Casos de pais usuários de drogas, alguns pais presos. Poucos pais participam das reuniões, mas participam muito de festas escolares. Não há acompanhamento dos filhos nas atividades escolares.</p>	<p>Direção e coordenação novas. Não sentem muito o entrosamento intersetorial. Crianças que faltam são informadas ao conselho tutelar, mas o retorno é lento.</p> <p>Muita burocracia para encaminhar e resolver problemas dos alunos.</p>	<p>Formação para toda equipe da escola: inclusão Faltam computadores. Encontro com profissionais da escola para explicar o Comunidades.</p>
<b>ESCOLA CER Antônio Custódio de Lima (11)</b>	<p>Alguns alunos apresentam apatia e timidez e há um caso de aluno agressivo (a mãe tem (tinha) problemas com bebida). Há</p>	<p>A escola fica em bairro carente, com presença de drogas e a escola está sistematicamente sendo roubada (bicicleta, torneiras...),</p>	<p>Pouca efetividade do território.</p>	

	algumas autistas.	crianças	aos finais de semana as crianças pulam o muro da escola para soltar pipa e para usarem os brinquedos. A relação com as famílias é boa, mas a participação dessas nas atividades é baixa, há alguns casos de negligência e infrequência de alunos. Muitos pais não encaminham filhos para atendimento quando necessário. Há relato de vício de bebida e drogas, e não acompanhamento da vida dos filhos.		
<b>ESCOLA EMEF Ruth Villaça Correia Cardoso (12)</b>	Há a percepção de que diversos alunos têm dificuldades financeira inclusive pela maneira com que se apresentam na escola, sem uniforme, roupas velhas e esgarçadas, sem calçado adequado. Há relato de casos de autismo, mas há professor de apoio a estes alunos.		O bairro é heterogêneo em sua composição social, existem os alunos mais pobres, da franja, mas também alunos de alguns condomínios de classe média. Há, na frente da escola, um condomínio de luxo, onde muitos dos pais e mães dos alunos trabalham. Durante a pandemia a escola atendeu por volta de 80% das famílias com cestas básicas. Há	Não existe o Território em Rede, apesar da necessidade por conta do território ter muitas famílias vulneráveis, mas há relação com CRAS e Saúde, pois existe a AEP.	

		<p>violência no bairro e presença de tráfico de drogas. Muitas mães "solo".</p> <p>Aproximadamente 70% das famílias são de baixa renda e têm necessidades econômicas.</p>		
<p><b>ESCOLA CAIC Ricardo Caramuru de Castro Monteiro (13)</b></p>	<p>Cresce autismo. Com diagnóstico. Com uso de medicamentos (aumenta): ansiedade, depressão e TDAH</p> <p>Muitos alunos mexendo no material e bens de outros (levando para casa e afirmando que ganhou de presente).</p> <p>Agressividade aumentou (pós-pandemia). Dificuldade de relações interpessoais. Redes sociais alimentam.</p>	<p>Renda média-baixa. O bairro desenvolveu muito.</p> <p>Algumas famílias monoparentais (mães ou avós): 20% a 30%</p> <p>30% com Auxílio Família/Brasil</p> <p>Desequilíbrio mental bem pouco, pontuais</p> <p>Baixa participação dos pais na vida escolar (não sabem nome do professor e até o ano/série em que os filhos estudam).</p>	<p>Território em Rede está parado. Reuniões durante a pandemia, com baixa participação. Não houve reunião neste ano.</p> <p>Demandas médicas: demanda espontânea, orienta procurar o posto de saúde, com baixo sucesso.</p>	<p>Aumentar a participação das famílias</p> <p>Desenvolver programa de acolhimento do professor</p> <p>Diminuir a infrequência</p>
<p><b>ESCOLA CER Zilda Martins Pierre (14)</b></p>	<p>240 alunos.</p> <p>Crianças sem apoio familiar, com poucos hábitos de higiene. Certa negligência dos pais.</p> <p>Crianças muito agitadas. Maioria vive em apartamento, com pouca liberdade, muitas vezes</p>	<p>Transição da mudança da comunidade local. No começo, os alunos vinham dos prédios do IDHU. Agora, há condomínios de classe média que geraram mudança no perfil da comunidade local.</p>	<p>Direção só tem acesso ao CREAS, CRAS e Conselho Tutelar. Não dão retorno após o encaminhamento inicial. O calcanhar de Aquiles da educação infantil é o assistencialismo (cuidadora, não como</p>	<p>Os profissionais da educação retornaram da pandemia e não foram preparados para o pós-pandemia: as crianças estão mais agitadas.</p>

	<p>com muita gente no apartamento. A escola não tem muito acesso às informações do relacionamento intrafamiliar. Mas, não parece haver fome, embora existam dificuldades econômicas. Há violência física, sexual, verbal e psicológica: contra mulheres e crianças. Há um caso de violência sexual cujo autor foi o pai e 5 alunos que foram retirados da família para abrigo (Pronaip). Muitos casos de autismo e TDAH. Há apenas dois neurologistas para atender a rede. Os laudos de autismo são realizados em apenas 20 minutos.</p>	<p>Há mudança de comportamento e estrutura familiar: pessoas mais equilibradas financeiramente. Já as famílias mais antigas, residentes do IDHU, são famílias "mosaico", com irmãos de vários filhos. Muitas mães jovens, sem muita responsabilidade. Casos de famílias agressivas (pontuais).</p>	<p>direito ou transformação da realidade). Professores não têm conhecimento de como funciona o Território em Rede, somente a direção. Déficit de especialistas em educação especial. A demanda no pós-pandemia aumentou. Não há atendimento presencial.</p>	<p>Seria importante trabalhar o comportamento dos funcionários e educadores (perderam o trato social com a pandemia: empatia, relação interpessoal, escuta, tolerância).  No caso das famílias, trabalhar a importância da escola na vida das crianças. Pais percebem a escola como cuidadora dos filhos.</p>
--	--	--	---	---

## ANEXO 2 - PROGRAMAÇÃO DA FORMAÇÃO DOS ARTICULADORES COMUNITÁRIOS

**MANHÃ - DIA 31/10/2022 - 8H00 AS 11H00 (ONLINE):** <http://meet.google.com/rrr-cqhf-fqs>

HORA	ATIVIDADE	DETALHAMENTO	SEQUÊNCIA DIDÁTICA	MATERIAL	TEMPO (min)	RESPONSÁVEL
8H00	Acolhida (Equipe Cultiva)	Apresentação Cultiva e Equipe Cultiva	-	Sala	15	Rudá
8H15	Levantamento de expectativas	Apresentação dos/as Articuladores/as e Levantamento de expectativas (Equipe anota e depois apresenta); o seguinte é indicado pelo anterior - Objetivo: identificar as expectativas dos/as participantes. Anotar as expectativas em tarjetas. Leitura das expectativas, relacionando com os objetivos do Curso.	1. Identificação por região (formulário); 2. Apresentação por região; 3. Expectativa do programa.	Computador, lista de regiões (para o formulário), tabela registro apresentação da região, tabela de levantamento de expectativas	1. 15 minutos, 2. 45 minutos, 3. 30 minutos = 1h30	Ademir
9H55/ 10H05	Intervalo	-	-	-	15	Equipe e participantes
10H10	Vídeo Projeto Comunidades Educadoras em Contagem/MG	Projeção de vídeo para subsidiar a discussão e a dinâmica seguinte	Apresentação do Vídeo	Computador, Projetor, Tela ou parede branca, conexão com Internet.	30	Ademir

10H40	Debate	Articular um debate sobre as expectativas em relação ao Vídeo. Buscar calibrar as perspectivas dos/as participantes a partir da realidade territorial (o possível), evitando assim frustrá-los/as	1. Questão: o que acharam do vídeo, o que chamou mais a atenção? 2. buscar o sentimento e problematizar o papel da escola e do/a articulador/a; 3. o que o programa vai atender das expectativas dos/as articuladores/as (governabilidade)?	1. Nuvem de palavras (Plataforma Mentimete); 2. Registrar em tabela; 3. Registrar em tabela O ACORDO	30	Nayraline
11H10	Encerramento Manhã	-	-	-	-	Ademir

**TARDE - DIA 31/10/2022 - 13H00 AS 16H00 (ONLINE): [http:// meet.google.com/xyy-zsdr-mah](http://meet.google.com/xyy-zsdr-mah)**

HORA	ATIVIDADE	DETALHAMENTO	SEQUÊNCIA DIDÁTICA	MATERIAL	TEMPO (min)	RESPONSÁVEL
13H00	Memória da Manhã	Os/As participantes destacam livremente o que chamou mais sua atenção durante a manhã. O que teve impacto, quais os principais destaques, o que (sugestão: ficou a desejar) passou mais em branco?	-	Sala	15	Elora
13H15	Apresentação do Projeto Comunidade Educadoras	Detalhamento sobre o programa Comunidades Educadoras, com ênfase no papel dos/as articuladores/as. Apresentação de Power point. Discussão em	-	PowerPoint	45	Rudá

		detalhes sobre o funcionamento do projeto, papel dos/as articuladores/as, fluxograma de informações e as três redes.				
14H00	Mapa Social: EM 2 GRUPOS	Pergunta: Como são as famílias nos bairros em que vocês atuam?	Preenchimento de formulário. Construir, a partir das respostas, qual a composição das famílias (as três principais) em cada um dos locais onde os/as articuladores/as irão atuar.	1. Desenho da organização familiar; 2. Desenho do Comportamento Familiar; 3. Formulário da organização familiar; 4. Formulário do Comportamento Familiar.	30	Coordenador Plenária: Ademir;  Grupo 1: Rudá/Elora;  Grupo 2: Ademir e Nayraline.
14H30/ 14H40	Intervalo	-	-	-	10	Equipe e participantes
14H40	Apresentação	Síntese das discussões nos grupos	1. Apresentar os dois gráficos (organização familiar e comportamento familiar); 2. Pergunta: qual o desafio para a visita do/a articulador/a?	Computador, Apresentação	30	Ademir
15H10	Diálogo sobre os tipos de família: o papel da mãe	Exposição da nova composição da família e debate.	-	PowerPoint	20	Elora

15H30	Debate	O que a sala de aula tem a ver com isso? Divisão em grupo, discussão, debate e apresentação no coletivo	-	Salas	30	Elora
16H00	Encerramento do Dia	-	-	-	-	Ademir

**MANHÃ - DIA 01/11/2022 - 08H00 AS 11H00 (ONLINE):** <http://meet.google.com/bja-kazt-uje>

HORA	ATIVIDADE	DETALHAMENTO	SEQUÊNCIA DIDÁTICA	TEMPO (min)	RESPONSÁVEL
8H00	Memória do Encontro Anterior	Os/As participantes destacam livremente o que chamou mais sua atenção durante a manhã. O que teve impacto, quais os principais destaques, o que (sugestão: ficou a desejar) passou mais em branco?	Sala	15	Nayraline
8H15	Linha do Tempo	Os/As participantes montarão a linha do tempo de Araraquara tendo as décadas de 1990, 2000, 2010, 2020 como referência e tendo como temas: educação municipal, história das famílias (como ocuparam os territórios), desenvolvimento da economia municipal e o bairro onde cada um/a trabalha.	Vídeo curto sobre Araraquara; Tabela - Descritores: educação, família, bairro	120	Rudá
10h15	Reflexão sobre a atividade anterior e seus apontamentos	A partir de provocação (DIÁLOGO) da Equipe Cultiva, tentar ligar fatos, aparentemente sem conexão, e provocar os/as Articuladores/as a responder: o que você considera que será um desafio para os/as articuladores/as e para a escola?	Sala	45	Rudá
11h00	Encerramento da Manhã	-	-	-	Ademir

**TARDE - DIA 01/11/2022 - 14H00 AS 16H00 (ONLINE):** <http://meet.google.com/zjy-zjfm-xvt>

HORA	ATIVIDADE	DETALHAMENTO	SEQUÊNCIA DIDÁTICA/Material	TEMPO (min)	RESPONSÁVEL
14H00	Memória da Manhã	Os/As participantes destacam livremente o que chamou mais sua atenção durante a manhã. O que teve impacto, quais os principais destaques, o que (sugestão: ficou a desejar) passou mais em branco?	Sala	10	Ademir
14H10	Mesa: O Atendimento Básico de Saúde em Araraquara	O/A convidado/a da Secretaria de Saúde apresenta os princípios norteadores da saúde em Araraquara e os programas que estão sendo desenvolvidos pela SMS	Eliana Honain - Secretária Computador e Meet	20	Rudá
14h30	Debate	Perguntas e Respostas sobre a Exposição	Computador e Meet	15	Rudá
14H45	Mesa: O Papel do Conselho Tutelar	O/A convidado/a do Conselho Tutelar do Município expõe qual é o papel e as atribuições do Conselho Tutelar	Dayanne Cardoso – Conselheira Coordenadora Computador e Meet	20	Ademir
15h05	Debate	Perguntas e Respostas sobre a Exposição	-	15	Ademir
15h20	Mesa: A Educação e seus Programas	O/A Convidado/a da Secretaria de Educação apresenta os princípios norteadores da educação em Araraquara e os programas que estão sendo desenvolvidos pela SME	Clélia - Secretária Computador e Meet	30	Elora
15h50	Debate	Perguntas e Respostas sobre a Exposição	Computador e Meet	15	Elora
16h20	Encerramento do Dia	-	-	-	-

**MANHÃ - DIA 03/11/2022 – 08H00 AS 11H00 (HÍBRIDO: ONLINE E PRESENCIAL):** <http://meet.google.com/gjj-zvpf-mzu>

HORA	ATIVIDADE	DETALHAMENTO	SEQUÊNCIA DIDÁTICA/material	TEMPO (min)	RESPONSÁVEL
8H00	Memória do Dia Anterior	Os/As participantes destacam livremente o que chamou mais sua atenção durante a manhã. O que teve impacto, quais os principais destaques, o que (sugestão: ficou a desejar) passou mais em branco?	Sala	15	Rudá
8H15	Leitura e reflexão sobre o Formulário	Leitura conjunta do Formulário da Visita (instrumento pesquisa)	Power point do questionário: A) Apresentação dos blocos; B) Questão por questão os/as Articuladores/as apontarão destaques para esclarecimentos, sugestões e/ou dúvidas	60	Nayraline
9H15	Debate e Dúvidas	Debate sobre os destaques	PowerPoint	30	Nayraline
9h45/10h00	Intervalo	-	-	15	Equipe e participantes
10H00	Apresentação da Plataforma de Lançamento de dados	Apresentação detalhada da forma como devem ser lançados os dados na plataforma	Projetor, teste do site: abrir, logar, responder questionário, visualizar o relatório estatístico e planilha	50	Ademir
10h50	Debate e Dúvidas	Diálogo sobre as dúvidas em relação à plataforma	Tela Projetada	10	Ademir
11h00	Encerramento da Manhã	-	-	-	Ademir

**TARDE - DIA 03/11/2022 - 13H00 AS 16H00 (HÍBRIDO: ONLINE E PRESENCIAL):** <http://meet.google.com/upa-icxx-jwn>

HORA	ATIVIDADE	DETALHAMENTO	SEQUÊNCIA DIDÁTICA/Material	TEMPO (min)	RESPONSÁVEL
13H00	Memória da Manhã	Os/As participantes destacam livremente o que chamou mais sua atenção durante a manhã. O que teve impacto, quais os principais destaques, o que (sugestão: ficou a desejar) passou mais em branco?	Sala	15	Ademir
13H15	Simulação de Visitas	1. Divisão dos/as articuladores/as em 3 grupos: a) grupo de avaliação; b) grupo de articuladores que visitarão as famílias; c) 2 grupos que representarão 2 famílias.	Computador Projektor 3 Salas	10	Equipe
13h25	Preparação da simulação em dois casos: Caso 1: família agressiva; e, Caso 2: apática e adoecida	Divisão do "grupo articulador/a" e "grupo família" em duas salas próprias. Serão divididas duas salas, uma com cada articulador/a, acompanhado/a de duas pessoas da Equipe Cultiva. Nas salas, consultores da Cultiva prepararão cada grupo, em separado, para a simulação. No grupão estarão os "avaliadores" que serão preparados também, a partir da socialização dos critérios que serão utilizados para avaliar as simulações	Computador Projektor 3 Salas	20	Grupo 1. Família Agressiva: Nayraline;  Grupo 2. Família Apática: Elora;  Grupo 3. Avaliador: Rudá
13h45	Simulação de Caso	Dramatização de uma visita à família do grupo 1	Computador Projektor 3 Salas	30	Articuladores/as
14H15	Caso 1		Computador		Rudá. Critérios: domínio metodológico,

		Avaliação: os próprios articuladores que foram escolhidos como avaliadores	Projektor 3 Salas	30	presença de espírito, condução da entrevista
14h45 a 15h00	Intervalo	-	-	-	Equipe e participantes
15h00	Simulação de Caso	Dramatização de uma visita à família do grupo 2	Computador Projektor 3 Salas	30	Articuladores/as
15h15	Caso 2	Avaliação: os/as próprios/as articuladores/as que foram escolhidos/as como avaliadores	Computador Projektor 3 Salas	30	Ademir. Critérios: domínio metodológico, presença de espírito, condução da entrevista
16h00	Avaliação geral do Curso, conceitos e método de trabalho	Escuta: livre opinião de todos ao Articuladores	Entrega dos Kits dos/as Articuladores/as: carta de apresentação plastificada, crachá, camiseta (opcional), Caneta, prancheta com papel, 10 questionários impressos, lista de endereço de famílias a serem visitadas, mapa (opcional), protetor solar (opcional).	30	Ademir
16h30	Encerramento	-	-	-	Rudá

## EQUIPE DE FORMADORES ENVOLVIDA NESTA ETAPA DA FORMAÇÃO

**Rudá Ricci:** Mestre em Ciência Política e doutor em Ciências Sociais, presidente do Instituto Cultiva. Condecorado com a medalha do Grande Mérito Educacional de Minas Gerais, ex-consultor da ONU e avaliador de projetos de desenvolvimento territorial financiados pelo Banco Mundial. É o coordenador nacional da Articulação Brasileiro do Pacto Educativo Global (ABPEG), liderado mundialmente pelo Papa Francisco.

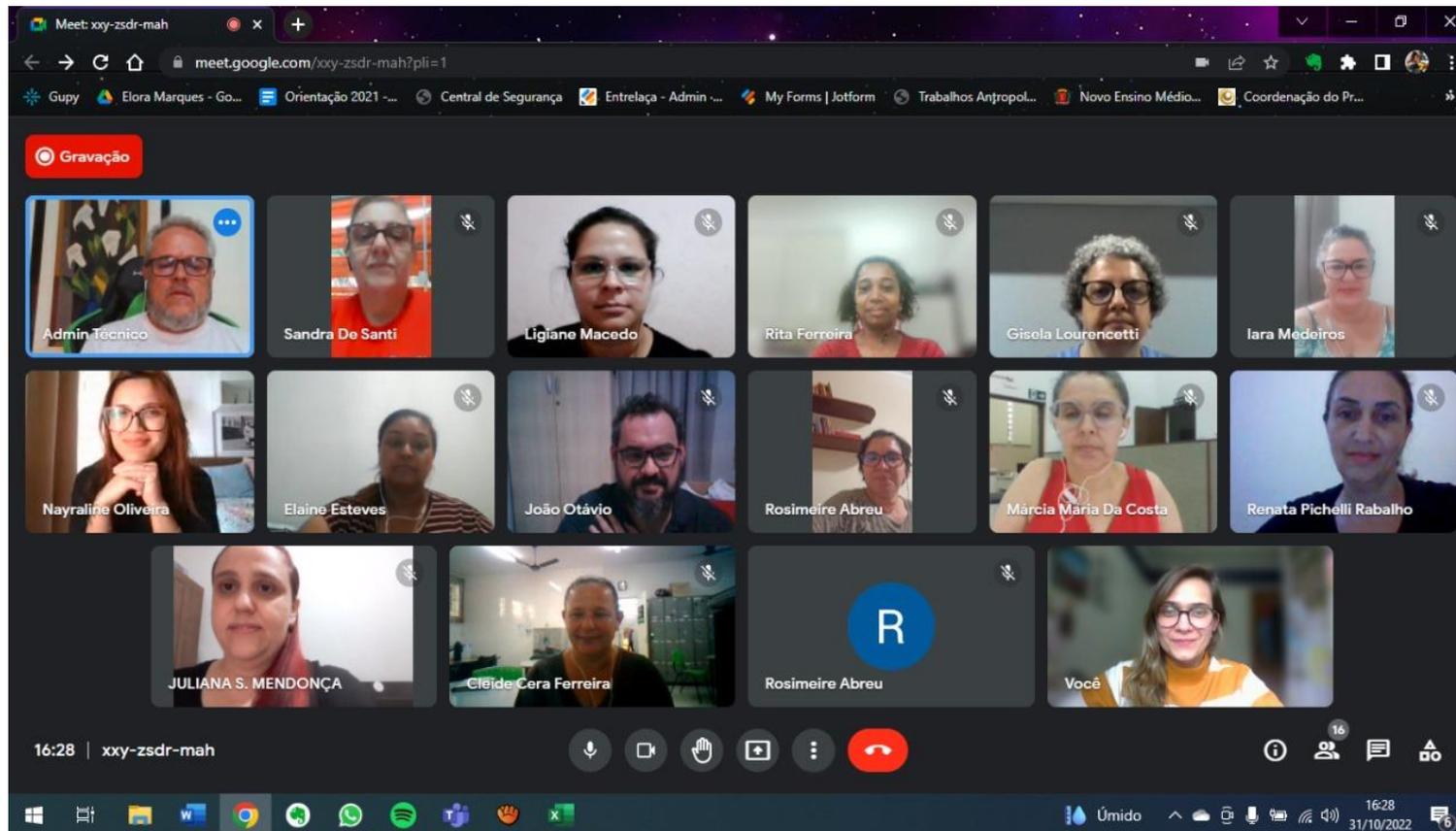
**Ademir Ângelo Castellari:** Mestre em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Coursou a Escola Superior do Partido Comunista de Cuba. Assessorou a direção estadual do MST/SP. Fundador do "Sampa.Org" (projeto pioneiro de inclusão digital em São Paulo e do Brasil, embrião da política de ID da PMSP). Organizou desde a primeira edição (2001) as Oficinas Para a Inclusão Digital do Brasil. Trabalhou como educador popular ajudando na criação da Agência de Notícias Capão Online e da Rádio Biboca (rádio web). Foi consultor do projeto de Inclusão Digital na Prefeitura de Osasco e do projeto C3rco – Centro de Recuperação, Reciclagem e Recondicionamento de Computadores de Osasco. Assessorou a Coordenadoria do Orçamento Participativo da Prefeitura de São Paulo (status de vice coordenador). Editou e é coautor do livro "Redes e Ruas: Inclusão, Cidadania e Cultura Digital" (Secretaria de Cultura Municipal de São Paulo). É diretor da ONG Sampa.Org e professor da Sociologia na Rede Pública de São Paulo.

**Elora Marques Mendonça da Silva:** Socióloga e Professora Pedagoga, especializada em gênero e diversidade na educação. Possui experiência em Educação Inclusiva. Atuou como Cientista Social do Programa de Educação Especial na Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE\Toledo com ênfase em oficinas pedagógicas e material de aprendizagem para docentes. Atua como analista educacional do Projeto Comunidades Educadoras em Teresina (PI). É mestranda do curso de Antropologia com pesquisa na área de política e educação, pesquisa documental e implementação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC.



**Nayraline Barbosa de Oliveira:** Cientista Social formada pela Universidade Federal do Ceará (UFC), com trajetória na educação, especialista em Políticas Públicas, Infância, Juventude e Diversidade pela Universidade de Brasília (UNB) e em Planejamento e Gestão Educacional pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Coordenou toda a articulação local do projeto Comunidades Educadoras no município de Teresina/PI.

## ANEXO 3 – IMAGENS DO PROCESSO FORMATIVO



Gravação

Rudá Ricci

Renata Rabalho

Nayalaine Oliveira

Márcia Maria Da Costa

Admin Técnico

Elaine Esteves

sabrina cardoso

Rosimeire Abreu

Gisela Lourencetti

Sandra De Santi

Rita Ferreira

Iara Medeiros

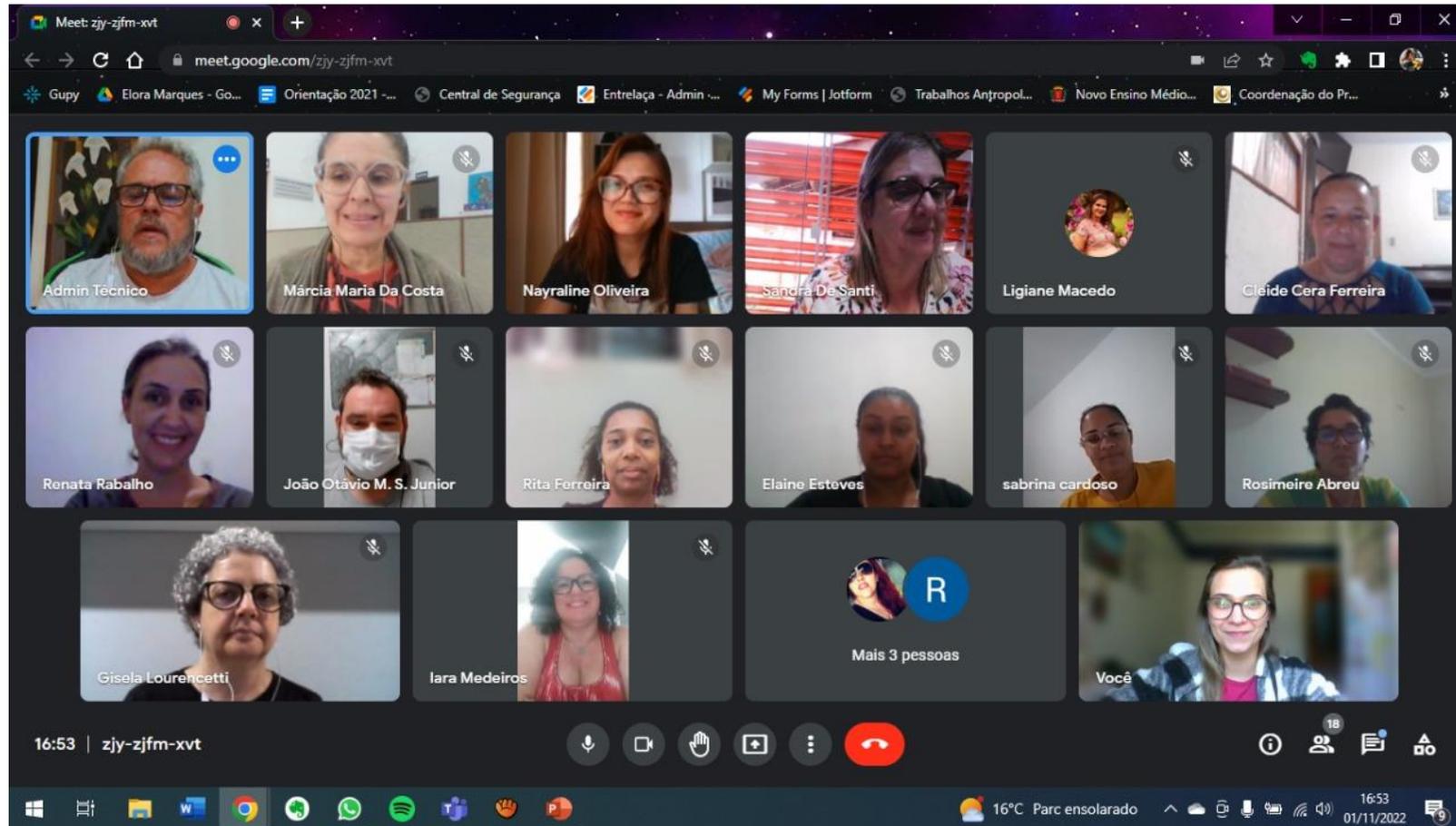
Ligiane Macedo

Cleide Cera Ferreira

Mais 2 pessoas

Você

bja-kazt-uje



The screenshot shows a Google Meet interface with 18 participants. The participants are arranged in a grid. The names of the participants are: Admin Técnico, Márcia Maria Da Costa, Nayraline Oliveira, Sandra De Santi, Ligiane Macedo, Cleide Cera Ferreira, Renata Rabalho, João Otávio M. S. Junior, Rita Ferreira, Elaine Esteves, sabrina cardoso, Rosimeire Abreu, Gisela Lourencetti, lara Medeiros, Mais 3 pessoas, and Você. The interface includes a top navigation bar with browser tabs, a central grid of video thumbnails, and a bottom control bar with icons for microphone, video, chat, and other functions. The system tray at the bottom shows the time as 16:53 on 01/11/2022 and the temperature as 16°C in Parc ensolarado.

Meet: zjy-zjfm-xvt

meet.google.com/zjy-zjfm-xvt

Gupy Elora Marques - Go... Orientação 2021 ... Central de Segurança Entrelaç - Admin ... My Forms | Jotform Trabalhos Antropol... Novo Ensino Médio... Coordenação do Pr...

Admin Técnico Márcia Maria Da Costa Nayraline Oliveira Sandra De Santi Ligiane Macedo Cleide Cera Ferreira

Renata Rabalho João Otávio M. S. Junior Rita Ferreira Elaine Esteves sabrina cardoso Rosimeire Abreu

Gisela Lourencetti lara Medeiros Mais 3 pessoas Você

16:53 | zjy-zjfm-xvt

16°C Parc ensolarado 16:53 01/11/2022

The image shows a screenshot of a Google Meet video conference. The browser address bar displays the URL `meet.google.com/gij-zvpf-mzu`. The top navigation bar includes several tabs: "Apartamento, TOCANTINS, TOL...", "ÉDIFICIO CITTÁ RESIDENCE, Apar...", "Meet: gij-zvpf-mzu", and "Gupy". The browser's bookmark bar contains links such as "Gupy", "Elora Marques - Go...", "Orientação 2021 -...", "Central de Segurança", "Entrelaça - Admin...", "My Forms | Jotform", "Trabalhos Antropol...", "Novo Ensino Médio...", and "Coordenação do Pr...".

The main video area features five participants in a grid layout:

- Top-left: A group of people in a classroom setting, labeled "Admin Técnico".
- Top-middle: A man with a grey beard and glasses, labeled "Rudá Ricci".
- Top-right: A woman with long red hair and glasses, labeled "Nayraline Oliveira".
- Bottom-left: A woman with curly hair and glasses, labeled "lara Medeiros".
- Bottom-right: A woman with long brown hair and glasses, labeled "Você".

At the bottom of the screen, the meeting controls are visible, including a microphone icon, a camera icon, a hand icon, a plus icon, a menu icon, and a red end call button. The status bar at the very bottom shows the time "11:02", the meeting ID "gij-zvpf-mzu", the system temperature "18°C", the weather "Ensolarado", and the date "03/11/2022".

Gravação

Admin Técnico

Rudá Ricci

Nayraline Oliveira

Renata Rabalho

Iara Medeiros

Você

upa-icxx-jwn



## **ANEXO 4 – LISTAS DE PRESENÇAS**

**1) Presenças do primeiro dia (31-10), manhã e tarde: preenchimento de formulário online:**

Presença 31-10 - Excel

Arquivo Página Inicial Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir Ajuda

Normal Visualização da Quebra de Página Layout da Página Modos de Exibição Personalizados

Régua Barra de Fórmulas Linhas de Grade Títulos

Zoom 100% Zoom na Seleção

Nova Janela Organizar Tudo Congelar Painéis

Dividir Ocultar Reexibir

Exibir Lado a Lado Rolagem Sincronizada Redefinir Posição da Janela

Alternar Janelas Macros

F7

	A	B	C	D	E	F
2	Oct 31, 2022	Gisela do Carmo	Lourencetti	23479953	5	
3	Oct 31, 2022	João Otávio	Marianni Siqueira Junior	32698753	8	
4	Oct 31, 2022	Iara Paula Medeiros de	Oliveira	28703561	X	
5	Oct 31, 2022	Cleide	Cera Ferreira	17294	4	
6	Oct 31, 2022	Juliana	Segura Mendonça	29.672.968	1	
7	Oct 31, 2022	Iara Paula Medeiros de	Oliveira	28703561	X	
8	Oct 31, 2022	Elaine Esteves	de Souza Crociari	29019057	5	
9	Oct 31, 2022	Rosimeire	Ferreira da Silva Abreu	24218909	x	
10	Oct 31, 2022	Sandra Aparecida	De Santi Moreti	16295919	9	
11	Oct 31, 2022	Ligiane	Macedo da silva oliveira	48167155	9	
12	Oct 31, 2022	Gisela do Carmo	Lourencetti	23479953	5	
13	Oct 31, 2022	Renata	Rabalho	30464744	5	
14	Oct 31, 2022	Rita de Cássia	Ferreira	28941096	4	
15						

Sheet1

Pronto Acessibilidade: tudo certo

DOW +1.23%

POR 12:39 PTB2 04/11/2022

2) Presenças do segundo dia (01-11), manhã e tarde: preenchimento de formulário online:

Presença 01-11 - Excel

	A	B	C	D	E
1	Submission Date	Nome	Sobrenome	Registro Geral	Dígito
2	Nov 1, 2022	Cleide	Ferreira	17294	4
3	Nov 1, 2022	Elaine Esteves	de Souza Crociari	29019057	5
4	Nov 1, 2022	Gisela do Carmo	Lourencetti	23479953	5
5	Nov 1, 2022	IARA PAULA MEDEIROS DE	OLIVEIRA	28703561	X
6	Nov 1, 2022	Juliana	Segura Mendonça	29.672.968	1
7	Nov 1, 2022	Ligiane	Macedo da Silva Oliveira	48167155	9
8	Nov 1, 2022	Renata	Rabalho	30464744	5
9	Nov 1, 2022	Rita de Cássia	Ferreira	28941096	4
10	Nov 1, 2022	Rosimeire	Ferreira da Silva Abreu	24218909	x
11	Nov 1, 2022	Sandra Aparecida	De Santi Moreti	16295919	9
12					
13					

### 3) Presenças do terceiro dia (03-11), manhã e tarde: preenchimento de lista:

EVENTO: Formação de Articuladores(as)  
 RESPONSÁVEL: Instituto Cultiva  
 LOCAL: CEDEPE  
 DATA: quinta-feira, 3 de novembro de 2022  
 HORÁRIO: 8h às 11h  
 13h às 16h30

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA  
 Secretaria Municipal de Educação

CEDEPE  
 Centro de Estudos e Pesquisas em Educação  
 PEDUC F. DEPT

Nº	UNIDADE	NOME	MATRÍCULA	MANHÃ	TARDE
1	Univ. Carlos de S. Góes	CPA Maria da Glória F. Simão	1264-0	Presente	Presente
2	CER Antônia Custódia de Lencas	Roberto P. Silva Coimbra	177733	Presente	Presente
3	CER Eudécia Rato Fery	Juliana de Sousa Mendonça	181552	Presente	Presente
4	EMEF Wladimir Sartori	Cleide Cerri FERREIRA	27294-4	Presente	Presente
5	EMEF Prof. Henrique Cabello	Gláucia do Carmo Guarnetti	196614-	Presente	PRESENTE
6	EMEF Prof. Armigem Scabillo	Isabella Lipelle Sornli Morais	169597-7	Presente	PRESENTE
8	CEP Frei Alfredo Imas Guel	Roxanele Ferreira da Silva Abreu	20598-2	Presente	Presente
9	Univ. Prof. Roberto Salomoni	Renata Verhulst Caballero	11130-8	Presente	ON LINE
10	SME J	Ira de Lúcia Ferreira	10325-6	Presente	PRESENTE
11	CER Amélia de Azevedo	Lygia M. Silva Oliveira	19800-1	Presente	Presente
12	EMEF Prof. Gil Carlos de M. e Silva	Prócio Otávio M. Siqueira Junior	16230-2	Presente	Presente
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					

Observação: Articuladora Iara Paula Medeiros de Oliveira presente de forma virtual em ambos os períodos.

## **ANEXO 5 - QUESTIONÁRIO VISITA DOS ARTICULADORES COMUNITÁRIOS**

### **Comunidades Educadoras Araraquara**

**Versão Final**

#### **Projeto Contínuo de Atenção Individualizada Comunidades Educadoras: Araraquara/SP**

Formulário de visita dos(as) Articuladores(as) Comunitários(as) às famílias

#### **Observações:**

- *Todos as questões e campos são de preenchimento obrigatório;*
- *Os campos relacionados às observações, para os quais não houver resposta, devem ser preenchidos sempre com “XXX”.*

#### **Bloco 01: CRITÉRIO PARA VISITA**

Deverá ser preenchido pela escola conforme critérios utilizados para priorizar os/as estudantes selecionados/as para as visitas.

**01 - Motivação inicial para a visita indicado pela escola: \***

- Problemas de aprendizagem crônica;
- Queda brusca no desempenho escolar do(a) estudante nos últimos 12 meses;
- Estudante com comportamento agressivo;
- Estudante com notificação por suspeita ou confirmação de situação de violência;
- Estudante com comportamento apático ou com sinais de depressão/tristeza;
- Estudante com comportamento ansioso ou agitado;
- Estudante em situação de infrequência escolar;
- Estudante em situação de evasão/abandono da escola;
- Estudante com sinais de abandono (sem acompanhamento afetiva e/ou escolar pela família, sem cuidados com higiene e alimentação);
- Estudante ou família em situação de extrema pobreza e/ou sinais de fome;
- Ausência de comunicação com a família do(a) estudante;
- Diálogo com a família para fortalecimento da relação família-escola;
- Criança com dificuldade de adaptação as rotinas do CER (banho, repouso, alimentação, atividades educativas).
- Outros

**Bloco 02: CONDIÇÕES DA VISITA**

Deverá caracterizar as condições da visita e do preenchimento do formulário com informações do/a estudante. Pelas características das informações deverá ser preenchido após a visita.

**02 – A visita à casa do estudante foi realizada? \***

Sim ( )

Não ( )

**02.1 – Informe o motivo da impossibilidade de visitar a casa do(a) estudante:**

**03 – O formulário foi aplicado? \***

Sim ( )

Não ( )

**03.1 - Informe o motivo pelo qual o formulário não foi aplicado:**

( ) O endereço do/a estudante mudou (Neste caso informar o novo endereço no quadro abaixo);

( ) Não tinha ninguém em casa;

( ) A(s) pessoa(s) que estava(m) na casa não quis(eram) responder / atender ao(à) articulador(a);

( ) A(s) pessoa(s) que estava(m) na casa não pertence(m) à família ou não estava(m) aptas(s) a responder;

( ) Não foi possível chegar à residência (Neste caso informar o motivo no quadro abaixo);

( ) Somente o(a) estudante / criança(s) estava(m) na casa;

( ) Estudante abrigado

**03.2 Informe o novo endereço:**

**04 – Informe a data da visita à casa da família ou de aplicação do formulário: \***

Dia -

Mês -

Ano -

**05 – Data do lançamento dos dados no sistema \***

Dia -

Mês -

Ano –

**Bloco 03: IDENTIFICAÇÃO DO/A ARTICULADOR/A E DA ESCOLA**

Deverá identificar a escola e o/a Articulador/a que realizou a visita e levantou as informações do/a estudante / família.

**06 - Nome do(a) Articulador(a) Comunitário(a): \***

Nome:

Sobrenome:

**07 - Regional: \***

( ) **REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DO JARDIM CRUZEIRO DO SUL**

1 - Jardim Arco-Íris

2 - Jardim Athenas

3 - Jardim Cruzeiro do Sul I

4 - Jardim Cruzeiro do Sul II

- 5 - Jardim Del Rey
- 6 - Jardim Diamante
- 7 - Jardim Esplanada
- 8 - Jardim Imperial
- 9 - Jardim Residencial Iedda
- 10 - Jardim Residencial Silvestre
- 11 - Dumont
- 12 - Adelino Silva

( ) **REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DO CECAP**

- 1 - Conjunto Habitacional Victório De Santi I
- 2 - Conjunto Habitacional Victório De Santi II
- 3 - Parque Cecap I
- 4 - Parque Cecap II
- 5 - Jardim Altos de Cecap I
- 6 - Jardim Altos de Cecap II
- 7 - Parque Residencial Iguatemi
- 8 - Jardim dos Industriários
- 9 - Jardim Rafaela Amorosa Micelli
- 10 - Jardim Regina
- 11 - Jardim Santa Adélia
- 12 - Jardim Santa Marta
- 13 - Vila Bonilha
- 14 - Maria Alice

15 - Vila Aracoara

16 - Distrito Industrial I, II, V e VIII

( ) **REGIÃO DE ABRANGÊNCIA PARQUE SÃO PAULO:**

1 - Condomínio Parque dos Sabiás

2 - Jardim Altos de Pinheiros I

3 - Jardim Altos de Pinheiros II

4 - Jardim Altos de Pinheiros III

5 - Jardim Ana Adelaide

6 - Jardim Santa Clara

7 - Jardim São Paulo

8 - Parque Residencial São Paulo

9 - Jardim Jacarandá

10 - Residencial Alamedas e Alamedas II

11 - Parque Residencial Jatobá

12 - Ipê Rosa

( ) **REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DO JARDIM SÃO RAFAEL :**

1 - Monte Carlo

2 - Chácara Velosa

3 - Distrito Industrial (área pertencente ao município de Araraquara)

4 - Jd. Boa Vista II e III

5 - Jardim Boa Vista I

6 - Jardim Indaiá

7 - Jardim Oitis

8 - Jardim Residencial Santa Luzia

9 - Jardim São Rafael I

10 - Jardim São Rafael II

11 - Jardim Serra Azul

**( ) REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DO PARQUE RESIDENCIAL VALE VERDE:**

1 - Residencial Anunciata Palmira Barbieri

2 - Residencial Jardim do Valle

3 - Residencial Maria Helena Lepre Barbieri

4 - Residencial Romilda Taparelli Barbieri

5 - Residencial Valle Verde

**( ) REGIÃO DE ABRANGÊNCIA PARQUE DAS HORTÊNCIAS:**

1 - Chácara do Ouro

2 - Condomínio Satélite

3 - Parque das Hortências

4 - Vila Nossa Senhora Aparecida

5 - Capão dos Angicos

**08 – Escola Municipal: \***

( ) EMEF Profª Gilda Rocha de Melo e Souza

( ) CER Maria Aparecida de Azevedo Bozzutti

( ) CER Maria Pradelli Malara

( ) EMEF Altamira Amarin Mantese

- CER Dr. José Alfredo de Amaral Gurgel
- CER Maria Renata Lupo Bó
- CER “M<sup>a</sup> José Pahin Porciúncula”
- CER “Antônio Custódio de Lima”
- EMEF Waldemar Saffiotti
- CER “Anunciata Lia David”
- EMEF Henrique Scabello
- CER Eudóxia Pinto Ferraz
- CER “Padre Mário Cavaretti Filho”
- CER “Angelo Lorenzetti”
- CER Zilda Martins Pierre
- CER Maria Enaura M. Magalhães
- EMEF Luiz Roberto Salinas Fortes
- EMEF do CAIC Eng. Ricardo Caramuru de Castro Monteiro
- CER do CAIC Eng. Ricardo Caramuru de Castro Monteiro
- EMEF Ruth Villaça Correia Leite Cardoso
- CER Maria da Glória Fonseca Simões

#### **Bloco 04: IDENTIFICAÇÃO DO(A) ESTUDANTE**

**09 - Nome completo do(a) estudante: \***

Nome:

Sobrenome:

**10 - Número de matrícula: (Atenção. O número de matrícula é o dado que permite o referenciamento e a localização do/a estudante em diversos sistemas. Verificar se o número está completo e no formato correto) \***

**11 - Data de nascimento do(a) estudante: \***

Dia -

Mês -

Ano -

**12 – Ano Escolar: \***

- ( ) Na Classe/Turma do Berçário – Crianças de 0 a 2 anos
- ( ) Na Classe Intermediária (CI) – Crianças de 02 a 03 anos
- ( ) Na 3ª etapa - Crianças de 03 anos
- ( ) Na 4ª etapa - Crianças de 04 anos
- ( ) Na 5ª etapa - Crianças de 05 anos
  
- ( ) 1º Ano
- ( ) 2º Ano
- ( ) 3º Ano
- ( ) 4º Ano
- ( ) 5º Ano
- ( ) 6º Ano
- ( ) 7º Ano
- ( ) 8º Ano

( ) 9º Ano

**13 – O(a) aluno(a) frequenta alguma atividade no contraturno?**

( ) CEC ALÉSCIO

( ) CEC FUNDECITRUS

( ) CEC PIAQUARA

( ) CEC RANCHINHO

( ) CEI EMEF GILDA R. M. SOUZA

( ) EDUCAÇÃO INTEGRAL DA EMEF OLGA

( ) ESCOLA MUNICIPAL DE DANÇA IRACEMA NOGUEIRA

( ) PEC CAIC RICARDO

( ) PEC HENRIQUE SCABELLO

( ) CRISTO REI

( ) ESPAÇO CRIANÇA (VILA XAVIER)

( ) CCCA NOSSA SENHORA DAS MERCES

( ) LAR REDENÇÃO

( ) LAR RITA MARIA

( ) PROGRAMA FILHOS DO SOL/CENTRO DA JUVENTUDE

( ) S.O.S BOMBEIRO

( ) SABSA

( ) LAR JUVENIL

( ) OFICINA DAS MENINAS

( ) CENTRO DE ARTES E OFÍCIO JUDITH LAUAND

( ) ADRA (AGÊNCIA ADVENTISTA DE DESENVOLVIMENTO E RECURSOS ASSISTENCIAIS)

- ASSOCIAÇÃO CULTURAL ARY LUIZ BOMBARDA
- ASSOCIAÇÃO ESPIRITA EURÍPEDES BARSANULFO
- CRECHE AZUL MARIA VELHO TEMPONI

ESCOLINHA DE ESPORTE

Quais Modalidades?

- Futebol
- Futsal
- Karatê
- Capoeira
- Basquete
- Ginástica Artística
- Xadrez
- Damas

OFICINAS CULTURAIS

Quais Atividades?

- Artesanato
- Artes Visuais
- Canto
- Dança
- Música – instrumento musical
- Capoeira
- Circo

Oficina de tranças – um resgate a africanidade

Poesia e escrita criativa

Teatro

Outro

**14 - Raça/cor do(a) estudante: (Autodeclaração – perguntar ao/à entrevistado/a) \***

Branca

Preta

Parda

Amarela

Indígena

Não declarada

**15 - O(a) estudante tem deficiência? \***

Sim ( )

Não ( )

**15.1 – Especifique qual a deficiência:**

**16 - Bairro de residência do(a) estudante: \***

**17 - Endereço completo do(a) estudante: (Preencher rua e número) \***

**18 – Observações referentes ao Bloco 04: (Caso não haja observações, preencher com “XXX”) \***

**19 - Nome completo do(a) entrevistado(a): \***

Nome:

Sobrenome:

**20 - Idade do(a) entrevistado(a): (Entrevistar somente maiores de idade) \***

( ) Pai/ Mãe/ Responsável abaixo de 18 anos

( ) De 18 a 19 anos

( ) De 20 a 24 anos

( ) De 25 a 39 anos

( ) De 40 a 59 anos

( ) Acima de 60 anos de idade

**21 - Relação do(a) entrevistado com o(a)estudante: \***

- Mãe
- Madrasta
- Pai
- Padrasto
- Avó
- Avô
- Irmã/irmão
- Tutora (Pessoa, sem ser o pai ou a mãe, que está oficialmente responsável pela guarda do/a estudante)
- Tutor (Pessoa, sem ser o pai ou a mãe, que está oficialmente responsável pela guarda do/a estudante)
- Outro parente
- Outra pessoa sem grau de parentesco

**22 – WhatsApp, ou telefone (xx xxxxx-xxxx), do(a) entrevistado(a) com DDD: (Caso não tenha, ou não queira fornecer, preencher com “00 00000 0000”)**

**23 - Observações referentes ao Bloco 05: (Caso não haja observações, preencher com “XXX”) \***

**Bloco 06 – CARACTERIZAÇÃO DA FAMÍLIA E DAS CONDIÇÕES DE MORADIA /  
TERRITÓRIO**

**24 - Qual a Unidade de Saúde referência de atendimento da família? (Caso não saibam responder, preencha o campo com “XXX”) \***

2

3

4

5

Acima de 5

**25.1 - Quantas são crianças (até 12 anos)? (Caso não haja crianças, preencher o campo com “000”) \***

**25.2 - Quantos são adolescentes (entre 12 e 18 anos)? (Caso não haja adolescentes, preencher o campo com “000”) \***

**25.3 - Quantas são adultos (acima de 18 anos)? (Caso não haja adultos, preencher o campo com “000”) \***

**26 - Quem mora na casa com o(a) estudante? (Indicar todas as pessoas que moram na casa. Marcação múltipla) \***

- Mãe
- Madrasta
- Duas Mães
- Pai
- Padrasto
- Dois Pais
- Tutor (Pessoa, sem ser o pai ou a mãe, que está oficialmente responsável pela guarda do/a estudante)
- Tutora (Pessoa, sem ser o pai ou a mãe, que está oficialmente responsável pela guarda do/a estudante)
- Irmã (Somente uma irmã)
- Irmão (Somente um irmão)
- Irmãos/Irmãs dos mesmos pais (Quando houver mais de um irmão ou irmã)
- Irmãos/Irmãs de pais diferentes (Quando houver mais de um irmão ou irmã)
- Avó
- Avô
- Avós (Avô e avó ou avós por parte de pai e mãe)
- Outros parentes

**27 - Na casa há responsáveis e / ou parentes com sinais de adoecimento/sofrimento psíquico? Observação - sinais que podem indicar adoecimento/sofrimento psíquico**

**são: mudanças no sono (dormir pouco ou muito), causar excessiva / ansiedade; irritação / nervoso / raiva excessivas; indisposição ou desânimo, tristeza excessiva, choro “fácil”, dores de cabeça constantes, pesadelos constantes, ouve vozes, desatenção / falta de concentração, preocupação excessiva, falta de apetite. Estas situações servem de exemplos que podem ser observados/percebidos/narrados durante o diálogo com a família. \***

Sim ( )

Não ( )

**27.1 – Esta(s) pessoa(s) é(são) acompanhada(s) por algum Serviço de Saúde em razão da sua situação de adoecimento psíquico?**

Sim ( )

Não ( )

**28 - Marque a principal característica do bairro onde o(a) estudante reside: \***

- ( ) Bairro ou região com altos índices de violência (tráfico de drogas, homicídios e outros)
- ( ) Bairro com poucos equipamentos públicos de proteção social (CRAS, CREAS, UBS e outros)
- ( ) Bairro com poucos espaços públicos culturais e de lazer (praças, quadras esportivas, centros culturais e outros)
- ( ) Bairro insalubre (próximo a lixão, com lotes vagos e não cuidados, com esgoto a céu aberto, infestação por zoonoses e outros)
- ( ) Bairro com acesso a equipamentos públicos comunitários diversos
- ( ) Bairro não apresenta nenhum problema específico

**29 - O imóvel onde a família reside está localizado em via asfaltada? \***

Sim ( )

Não ( )

**30 - O imóvel onde a família reside está localizado em via com iluminação pública? \***

Sim ( )

Não ( )

**31 - O imóvel onde a família reside possui abastecimento de água tratada? \***

Sim ( )

Não ( )

**32 - O imóvel onde a família reside possui serviço de esgotamento sanitário? \***

Sim ( )

Não ( )

**33 - O imóvel onde a família reside possui serviço de coleta de lixo? \***

Sim ( )

Não ( )

**34 - Marque a principal característica de precariedade da residência 9Observação da Articuladora): \***

( ) Casa com mofo

( ) Casa com sinais de goteira(s)

( ) Casa em local com risco de alagamento

( ) Casa com sinais de risco e/ou perigo (escadas íngremes, casa sem muros ou cercamento, casa em encosta, casa com riscos estruturais e outros)

( ) Casa com animais em situação insalubre soltos e convivendo com as pessoas no interior da casa

( ) Número de leitos(camassas) insuficientes para todos os membros da família

( ) Não foram observadas condições de precariedade / insalubridade / riscos

**35 - A casa está localizada em área de ocupação? \***

Sim ( )

Não ( )

**36 – Indique a condição de ocupação da residência: \***

( ) Própria

( ) Cedida

( ) Alugada

( ) Ocupada

**37 – Observações referentes ao Bloco 06: (Caso não haja observações, preencher com “XXX”) \***

--

### **Bloco 07: SITUAÇÃO DA FAMÍLIA**

**38 – Quantos adultos possuem renda formal? (Renda formal é aquela que a pessoa pode provar que recebe por meio de documentos como carteira de trabalho assinada pelo empregador onde consta o seu salário mensal. Caso não haja adultos com renda formal, preencher com “000”) \***

**39 – Quantos adultos possuem renda informal? (Renda informal é toda a renda que a pessoa recebe no mês e que não pode ser provada por documento, carteira de trabalho, etc. Caso não haja adultos com renda informal, preencher com “000”) \***

**renda, mais estável, e que garante a sobrevivência da família) \***

- Salário (emprego formal com carteira assinada)
- Renda proveniente de emprego informal (sem carteira assinada)
- Renda proveniente de trabalho de profissional liberal (atua por conta própria e possui formação profissional)
- Renda proveniente de trabalho de trabalhador autônomo (atua por conta própria e não possui formação profissional)
- Renda proveniente de negócio próprio da família (comércio, ambulantes, prestação de serviços, etc)
- Associado à cooperativa ou similar (Associação de Produtor)
- Renda proveniente de “bicos” (serviços diversos)
- Aposentadoria e/ou pensão
- Benefício Social - Auxílio Brasil
- Benefício Social - BPC
- Aposentadoria e/ou pensão
- Benefício Social - Auxilio Reclusão
- Benefício Social - Auxilio Doença
- Benefício Social - Auxilio Acidente

- Benefício Social - Pensão por Morte
- Programa Bolsa Família
- Programa Renda Cidadã
- Programa Ação Jovem
- Agentes de Combate à Dengue
- Jovem Cidadão
- Bolsa Cidadania
- PIIS
- Bolsa Paralisia Cerebral
- Programa Filhos do Sol

**41 – A renda total nesse domicílio é suficiente para os gastos básicos mensais da família? \***

Sim ( )

Não ( )

Não Respondeu ( )

**42 – O Estudante exerce alguma atividade remunerada? \***

Sim ( )

Não ( )

**42.1 - Qual \***

**43 - Houve queda de renda no domicílio no último ano? \***

Sim ( )

Não ( )

**44 - Qual principal motivo da queda de renda no domicílio? \***

- ( ) Pais/mães e/ou responsável deixou de trabalhar para cuidar do(a) estudante
- ( ) Pais/mães e/ou responsável deixou de trabalhar para cuidar da família/familiar
- ( ) Pais/mães e/ou responsável foi demitido(a)
- ( ) Não teve demanda para seu serviço (no caso de profissional liberal e trabalhador autônomo)
- ( ) Não teve demanda para seu negócio
- ( ) Adoecimento dos pais/mães e/ou responsável
- ( ) Interrupção de algum benefício recebido
- ( ) Não houve queda de renda

**45 – A família acessa algum benefício social ou serviço atualmente? \***

Sim ( )

Não ( )

**Se sim, assinale o serviço abaixo:**

- ( ) Recebe Auxílio Brasil (antigo Bolsa família) ou outro(s) benefício(s) da Assistência Social (federal, estadual, municipal)
- ( ) Recebe atendimento médico / psicológico
- ( ) Participam de grupo(s) específico(s) organizados pela Saúde
- ( ) Recebe ambos (benefício/s da Assistência Social e atendimento médico / psicológico)
- ( ) Recebe algum benefício emergencial (em função da pandemia - COVID-19)

Programas sociais da PMA:

- Recebe Cesta Básica da PMA
- SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- Viva Leite

**46 – Observações referentes ao Bloco 07: (Caso não haja observações, preencher com “XXX”) \***

### **Bloco 08: RELAÇÕES FAMILIARES, HÁBITOS E ROTINAS**

**47 - Tempo médio de convívio diário entre os membros da família (incluindo o/a estudante): \***

- Convívio / interação familiar menor que 3 horas diárias
- Convívio / interação familiar entre 3 e 5 horas diárias
- Convívio / interação familiar acima de 5 horas diárias

**48 - Quantas horas são dedicadas a conversas com o(a) estudante, e com os(as) filhos(as), sobre o que ele(a)/eles(as) vivenciou(aram) durante o dia? \***

- Até 1 hora por dia

- De 1 hora a 2 horas por dia
- De 2 a 3 horas por dia
- Mais de 3 horas por dia
- Não há momentos de conversa(s)

**49 - No tempo de convívio / interação com os(as) filhos(as), em casa, a principal atividade realizada pela família é: \***

- Conversar / contar causos
- Orientar os(as) filhos(as) sobre os estudos e sobre a vida
- Aproveitar para os(as) filhos(as) ajudarem em outros trabalhos que realizam
- Assistir TV juntos
- Ler juntos (livros, jornais, revistas, notícias, etc.)
- Realizar jogos e brincadeiras / atividades esportivas
- Se dedicar a atividades religiosas
- Não há interação, cada membro da família fica em suas atividades individuais

**50 - No tempo de convívio / interação com os(as) filhos(as), em atividades fora de casa, a principal delas é: \***

- Visitar vizinhos(as) e ou parente(s)
- Frequentar atividades religiosas juntos (Celebrações, cultos, encontros, festas, etc)
- Frequentar festas / eventos / atividades na comunidade
- Ir a shoppings, lojas e/ou comércios para compras e lazer
- Utilizar quadras poliesportivas, parques, praças, campos de futebol, etc.
- Frequentar atividades culturais (Cinema, teatro, apresentações, shows)
- Ficar em casa (Raramente saem)

Não costumam realizar atividades juntos fora de casa

**51 - O(a) estudante traz para a família questões de sua vida que o(a) incomodam e o(a) deixam angustiado(a)? No caso da Educação Infantil, a família percebe quando a criança está expressando suas frustrações e desconfortos? \***

Sim ( )

Não ( )

**52 -A família conhece os(as) amigos(as) e/ou colegas do(a) estudante? No caso da Educação Infantil, a família conhece os responsáveis dos colegas do CER? \***

Sim ( )

Não ( )

**53 - O(a) estudante é educado(a) e respeitoso(a)? \***

Sim, sempre e em todos os ambientes

Sim, mas somente na escola

Às vezes, depende do local

Sim, mas somente em casa

Sim, mas somente em ambientes externos

Nunca é educado(a) e respeitoso(a)

**54 - Qual a situação emocional do(a) estudante atualmente? \***

Ansioso(a) / agitado(a)

Com medo / inseguro(a)

Triste / deprimido(a)

Tranquilo(a) / despreocupado(a)

Nervoso(a) / agressivo(a)

Não notou alterações

**55 – O(a) estudante ou a família perderam parente(s) próximo(s) em decorrência da pandemia por COVID-19? \***

Sim

Não

**56 - O(a) estudante está com seus hábitos e rotinas muito alterados no último ano ou nos últimos meses (dorme muito tarde e acorda indisposto, se alimenta mal etc.)? \***

Sim

Não

**56.1 – Marque as alterações identificadas:**

Dorme tarde

Acorda indisposto

Alimenta mal

Fica isolado

Desatento

Pesadelos

Falta de apetite

Preocupação

Dependência excessiva

Agitação excessiva

Passa mais tempo na TV

Passa mais tempo na rua

Passa mais tempo na internet/no celular

**57 – Há na residência alguma criança/adolescente que demanda atendimento especializado?**

- Atendimento Especializado da Saúde
- Saúde Mental
- Outros atendimentos Especializados da Saúde (por exemplo: hemodiálise...)
- Atendimento Especializado da Educação
- Não

**58 - O(a) estudante ajuda em casa, nas atividades domésticas? \***

- Sim
- Não
- Não respondeu

**59 - O(a) estudante ajuda no trabalho / negócio da família? \***

- Sim, para ajudar a suprir as necessidades da família
- Sim, como forma de desenvolver responsabilidades para sua vida adulta
- Não ajuda

**60 - No cotidiano, os(as) responsáveis podem perceber que o(a) estudante está apático(a), desanimado(a), triste, desmotivado(a) e sem interesse para estudos e/ou outras atividades. Diante de situações desta natureza os(as) pais/mães/responsáveis: \***

- Dialogam com o(a) estudante para saber o que está acontecendo
- Procuram orientação e apoio na escola para ajudá-lo(a)
- Procuram orientação com parentes ou vizinhos(as) para ajudá-lo(a)
- Procuram orientação médica/psicológica

- Procuram ajuda em instituições da sociedade (ONGs, Igrejas, Terreiros, Associações, etc.)
- Procuram ajuda em instituições da municipais (CRAS, CREAS, etc.)
- Não sabem o que fazer / não fazem nada

**61 – A família conhece os serviços de apoio social e saúde públicos oferecidos em seu bairro (Apresentar lista de serviços e equipamentos públicos oferecidos)? \***

Sim ( )

Não ( )

Gostaria de conhecer melhor ( )

**62 - Quando procuram serviços de assistência social e saúde, qual seu nível de satisfação? \***

- ( ) Insatisfeito(a)
- ( ) Pouco satisfeito(a)
- ( ) Satisfeito(a)
- ( ) Muito satisfeito(a)
- ( ) Indiferente
- ( ) Não costumam procurar serviços da PMA

**63 – Observações referentes ao Bloco 08: (Caso não haja observações, preencher com “XXX”) \***

### **Bloco 09: ATIVIDADES ESCOLARES E ACOMPANHAMENTO ESCOLAR PELA FAMÍLIA**

**64 – Como o(a) estudante se desloca até a escola? \***

- ( ) À pé
- ( ) De bicicleta
- ( ) De ônibus / Micro-ônibus (transporte coletivo)
- ( ) Transporte escolar privado (vans e outros)

- Transporte escolar PMA
- Carro (da família / carona)
- Moto

**65 - Quanto tempo o(a) estudante demora para chegar até a escola? \***

- Menos de 30 minutos
- Entre 30 minutos e uma hora
- Mais de uma hora

**66 - Na casa onde a família reside, o(a) estudante possui local apropriado para estudar (mesa ou escrivaninha)? \***

Sim ( )

Não ( )

**67 - Os familiares, ou responsáveis, acompanham as atividades escolares do(a) estudante? \***

Sim ( )

Não ( )

Às vezes ( )

**68 – Quem é a pessoa responsável pelo(a) acompanhamento das atividades escolares do(a) estudante?\***

- Mãe
- Madrasta
- Pai
- Padrasto

- Avó
- Avô
- Irmã/Irmão
- Tutora (pessoa, sem ser pai ou mãe, que está oficialmente responsável pela guarda do/a estudante)
- Tutor (pessoa, sem ser pai ou mãe, que está oficialmente responsável pela guarda do/a estudante)
- Outro Parente
- Outra pessoa, sem grau de parentesco com o(a) estudante
- O(a) estudante não é acompanhado em suas atividades escolares

**69 - Qual é a escolaridade deste(a) responsável pelo acompanhamento das atividades escolares? \***

- Não completou o Ensino Fundamental
- Completou Ensino Fundamental I (até o 5º ano)
- Ensino Fundamental completo (I e II, até 9º ano)
- Ensino Médio incompleto ou cursando
- Ensino Médio completo
- Ensino Superior (faculdade) incompleto ou cursando
- Ensino Superior (faculdade) completo
- Pós-graduação, mestrado e/ou doutorado
- Não sabe informar
- O(a) estudante não é acompanhado em suas atividades escolares

**70 - As atividades escolares têm sido realizadas pelo(a) estudante? \***

- Sim
- Não
- Às vezes

**71 - Alguma vez o(a) estudante abandonou a escola deixando de frequentá-la até o final do ano escolar? Na educação Infantil, alguma vez a família optou por deixar de levar a criança ao CER? (anotar - no bloco ao final, questão 75 - o motivo e o período da ausência) \***

Nunca ( )

Sim, uma vez ( )

Sim, duas vezes ou mais ( )

**72 - Quando terminar o Ensino Fundamental (até o 9º ano) o(a) estudante pretende:**

( ) Somente continuar estudando

( ) Somente trabalhar

( ) Continuar estudando e trabalhar

( ) Ainda não sabe o que pretende

( ) Não sabe responder

**73 - Com que frequência o(a) estudante costuma ler livros, e outros materiais, que não sejam das matérias escolares? Na educação infantil, com qual frequência a família costuma ler livros para a criança?**

( ) Nunca, ou quase nunca

( ) De vez em quando

( ) Sempre, ou quase sempre

**74 - Diante do insucesso do(a) estudante na escola (notas baixas e comportamentos inadequados) os(as) pais/mães/responsáveis: \***

( ) Apoiam o(a) estudante para que supere as dificuldades

( ) Buscam a escola para juntos encontrarem solução para o problema

- Oferecem aula de reforço, no caso das notas não alcançadas
- Responsabilizam a escola / professor(a) pelo mau desempenho do(a) estudante
- Retiram o(a) estudante da escola e destinam a ele(a) tarefas da casa e/ou outros tipos de trabalho
- Ignoram porque o(a) estudante não os(as) respeita
- Não sabem o que fazer / não fazem nada

**75 – Observações referentes ao Bloco 09: (Caso não haja observações, preencher com “XXX”) \***

### **Bloco 10: PARECER FINAL**

**76 - Você percebeu sinais de violência (intrafamiliar, sexual, doméstica, automutilação ou outras)? (Em caso afirmativo comunicar o mais rápido possível à escola para que a Direção possa encaminhar a Ficha de Notificação Protetiva de Suspeita/Confirmação de Violência contra Crianças e Adolescentes) \***

Sim ( )

Não ( )

**76.1 - Que(quais) tipos/sinais de violência você percebeu? \***

**77 - Você percebeu sinais de fome? \***

Sim ( )

Não ( )

**78 - Você percebeu que os pais, e/ou responsáveis, não acompanham as atividades escolares do(a) estudante?**

Sim ( )

Não ( )

**79 - Você percebeu sinais de depressão ou sofrimento mental/psíquico na família, ou no(a) estudante? \***

( ) Sim, na família

( ) Sim, no(a) estudante

( ) Sim, em ambos, família e estudante

( ) Não

**80 – Qual a principal demanda e/ou frustração da família?**

( ) Necessidade de atendimento de saúde especializado

( ) Necessidade de atendimento psicológico

( ) Necessidade de emprego

( ) Proporcionar mais conforto e bem-estar à família

( ) Receber apoio da assistência social

( ) Participação em projetos sociais

( ) Diálogo com a escola

( ) Não foram identificadas demandas e/ou frustrações

**81 - Qual a sua sugestão de possível acolhimento para as demandas apresentadas por este(a) estudante / família com base na visita realizada? (Discutir e ponderar com a Coordenação / Escola a sua sugestão antes de lançá-la na plataforma de dados)\***

- Atendimento Pedagógico/Escolar
- Atendimento nos Serviços e Programas da Assistência Social
- Atendimento na Rede de Saúde (médico ou psicológico)
- Encaminhamento para o Conselho Tutelar (Situação de violência, violações e trabalho infantil, dentre outros)
- Atendimento pelos Serviços da Segurança
- Outros (incluir nas observações complementares/Comentários)

**82 - Observações complementares / Comentários: (Campo Obrigatório. Registrar quaisquer outras informações que possam ajudar na compreensão da vida do estudante / família, complementando questões do formulário, assim como detalhes marcantes que chamaram sua atenção e que possam trazer informações para além daquelas que estão no formulário) \***

## Anexo 6 - Relatório Analítico dos Primeiros Casos Visitados Pelas Articuladoras Comunitárias

### COMUNIDADES EDUCADORAS – ARARAQUARA

Relatório Analítico dos Primeiros Casos Visitados Pelas Articuladoras Comunitárias  
Casos lançados na Plataforma entre 24/11/2022 e 05/12/2022

#### 1. APRESENTAÇÃO

Este documento tem como objetivo apresentar uma análise dos casos visitados, e efetivamente lançados na plataforma do site do Projeto Comunidades Educadoras Araraquara, do Instituto Cultiva: (<https://institutocultiva.com.br/articulador-araraquara/>), pelas Articuladoras Comunitárias durante o período que abrange 24/11/22 a 05/12/22.

Conforme cronograma ajustado com a Secretaria Municipal de Educação de Araraquara as visitas, e os lançamentos na Plataforma, durante o ano de 2022, se encerram no dia 10/12/2022 e após esse encerramento serão realizadas as análises individuais de cada um dos casos e esses serão apresentados para a Equipe e Gabinete SME, bem como para as Articuladoras Comunitárias e Gestoras Escolares envolvidas nessa primeira etapa do Projeto, no dia 16/12/22 em duas reuniões (online) para esse fim.

Esse primeiro relatório dá conta das primeiras quarenta e duas (42) visitas lançadas na plataforma. Os dados aqui analisando são apenas aqueles dados que tem relevância estatística pela quantidade dos dados coletados. Esse trabalho tem como objetivo apresentar um primeiro diagnóstico da realidade das famílias/alunos da Rede Pública Municipal de Araraquara e que servirá, inclusive, para planejamento das atividades para o ano de 2023, onde projeta-se que tenhamos o conjunto das unidades escolares da Educação Pública Municipal de Araraquara envolvida no processo.

É necessário frisar que essas primeiras visitadas às famílias tiveram como principais critério, além da proximidade com as escolas, as seguintes motivações, conforme dados lançados na plataforma: a) estudantes em situação de infrequência escolar; b) estudante ou família em situação de extrema pobreza e/ou sinais de fome; c) Estudante com comportamento apático ou com sinais de depressão/tristeza; d) Estudante em situação de evasão/abandono da escola; e) Ausência de comunicação com a família do(a) estudante; f) Problemas de Aprendizagem Crônica; g) Criança frequente, mas atrelado caso com irmãos em EMEF, problema social; e, h) Estudante com comportamento ansioso ou agitado.

Ao final desse documento serão apresentadas algumas observações técnicas que servirão para subsidiar a Secretaria Municipal de Educação de Araraquara (SMEA) na construção de estratégias, em conjunto com a equipe técnica do Instituto Cultiva, a serem implementadas nas escolas participantes do Comunidade Educadora de Araraquara no ano de 2023.

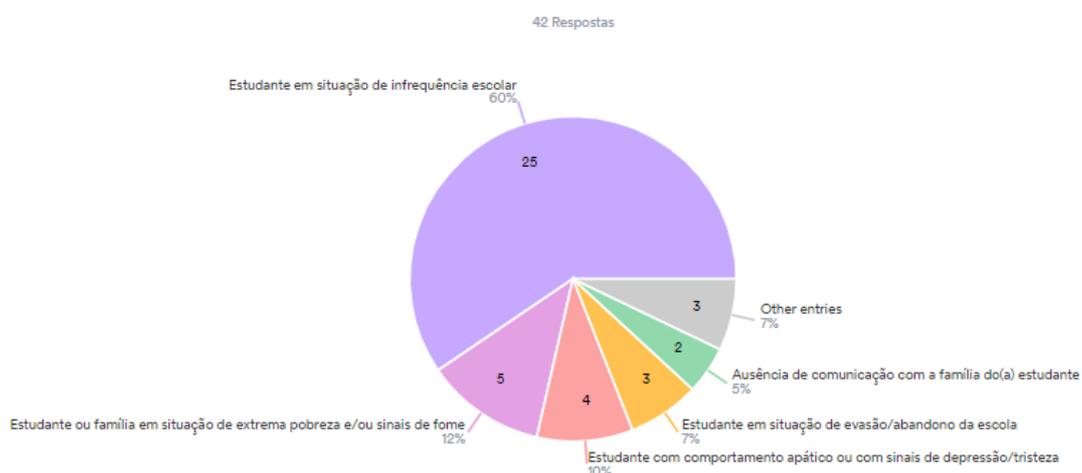
## 2. DADOS GERAIS

Conforme já mencionado na apresentação desse relatório as principais motivações apresentadas nos dados lançados no sistema para a visitas das quarenta e dois (42) famílias foram: a) estudantes em situação de infrequência escolar (25 frequências e 60% das motivações das visitas); b) estudante ou família em situação de extrema pobreza e/ou sinais de fome (5 e 12%); c) Estudante com comportamento apático ou com sinais de depressão/tristeza (4 e 10%); d) Estudante em situação de evasão/abandono da escola (3 e 7%); e) Ausência de comunicação com a família do(a) estudante (2 e 5%); e, Outros (3 e 7%): Problemas de Aprendizagem Crônica; Criança frequente, mas atrelado caso com irmãos em EMEF, problema social e Estudante com comportamento ansioso ou agitado, conforme o gráfico abaixo.

### PRINCIPAIS MOTIVAÇÕES

A proximidade do local de moradia das primeiras famílias visitadas nesse início do Projeto Comunidades Educadoras de Araraquara foi a escolha para o início dos trabalhos. Além disso, por motivos óbvios, os primeiros critérios técnicos escolhidos pelas Unidades Escolares e que levaram as Articuladoras comunitárias até a casa das famílias das alunas(os) foram: infrequência escolar; famílias em situação de pobreza extrema ou fome; estudantes com comportamento apático, depressão ou tristeza; evasão escolar; problemas de aprendizagem; e, ansiedade e/ou agitação da aluna(o).

Foram visitadas famílias de sete (07)



Quanto à Região de Abrangência das escolas das famílias que foram visitadas temos 55% (23 visitas) do total das visitas na Região do Parque Residencial Vale do Sol; onze (11) famílias visitadas ( 26%) são da Região do Jardim Mariza Luiza; na Região do Parque das Hortênsias foram seis (06) visitas, perfazendo um percentual de 14%; e, finalmente, duas visitas, das 42 lançadas até o dia 05/12, foram realizadas na Região do Jardim Cruzeiro do Sul.

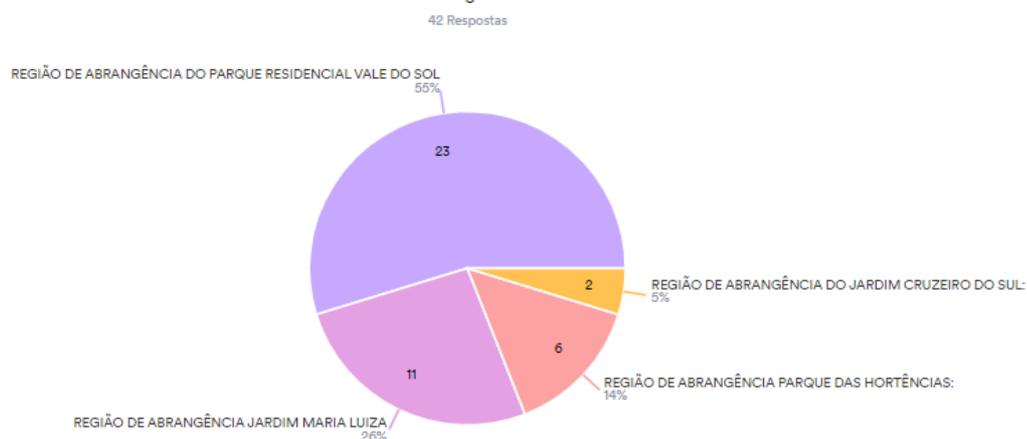
As Escolas visitadas forma: 1) CER "Anunciata Lia David"; 2) CER do CAIC Eng. Ricardo Caramuru de Castro Monteiro; 3) CER Maria da Glória Fonseca Simões; 4) EMEF do CAIC Eng. Ricardo Caramuru de Castro Monteiro; 4) EMEF Henrique Scabello; 5) EMEF Luiz Roberto Salinas Fortes; 6) EMEF Ruth Villaça Correia Leite Cardoso; e, 7) EMEF Waldemar Saffiotti.

## PERFIL DAS FAMÍLIAS VISITADAS

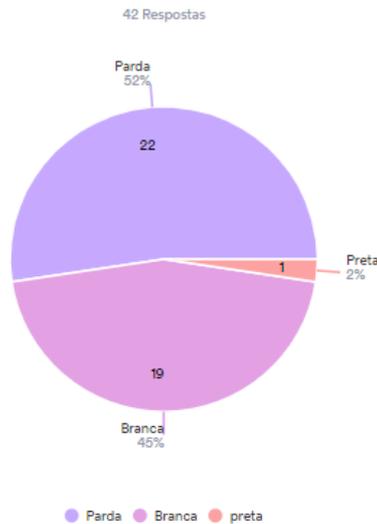
A maioria das famílias visitadas se declararam de cor preta ou parda. E as mães são as principais responsáveis pelo acompanhamento das atividades dos alunos.

Além disso, a maioria dessas mães cursaram apenas o Ensino Fundamental completo.

Importante destacar que 60% desses lares visitados apresentam moradores, pais ou responsáveis, com algum tipo de adoecimento e/ou sofrimento mental. E apenas sete (07) desses indivíduos são acompanhados por algum tipo de serviço de saúde do Município.



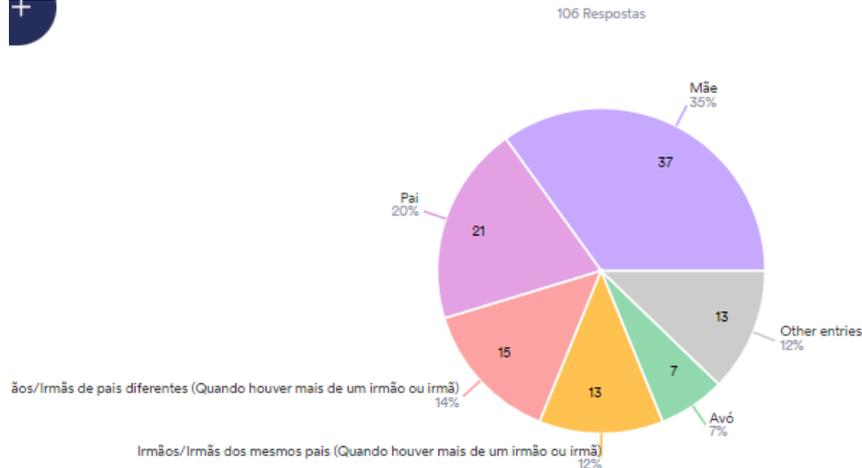
Observa-se que cinquenta e quatro por cento (54%) das famílias visitadas se declaram da cor parda e preta.



Se por um lado observamos que a maioria das famílias visitadas pelas Articuladoras Comunitárias se declaram da cor parda e preta, há de se destacar também que são MÃES as responsáveis, na maioria dos lares, na Rede Pública de Araraquara não é diferente, que acompanham as atividades escolares dos filhos. Isso vem corroborar outros estudos, pesquisas, levantamentos e trabalhos (Araraquara, Contagem, Suzano, Teresina) desenvolvidos pelo Instituto Cultiva (Projeto Comunidades Educadoras) pelo Brasil.

Em Araraquara, em 60% das famílias visitadas nessa primeira etapa, a resposta à pergunta de que acompanha as atividades dos alunos veio com a resposta a MÃE.





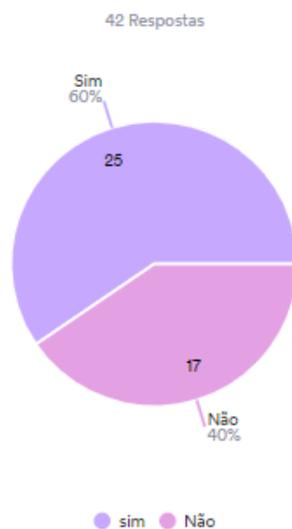
Porém, o importante a destacar nesse momento, referente a esses núcleos familiares, é que em 25 desses lares, ou 60% dos lares visitados, apresentaram

**ALERTA:** presença de importante número de lares com pais ou responsáveis com algum tipo de adoecimento mental



pais ou responsáveis com algum tipo de sinal de adoecimento ou sofrimento psíquico. Porém, apenas sete (07) indivíduos desse grupo

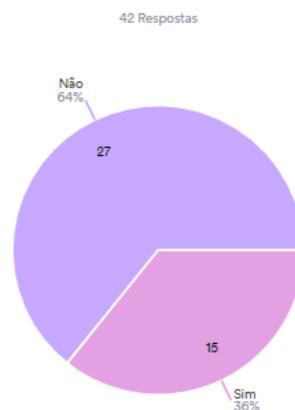
pesquisado são acompanhados por algum tipo de assistência de saúde em razão desse adoecimento.



Quanto à renda familiar podemos destacar que treze (13) residências visitadas possuem ao menos um dos adultos com renda formal (carteira assinada, por exemplo); em três delas há três (03) adultos com renda formal e em uma delas são dois (02) adultos com renda formal. Já com renda informal, sem carteira assinada (ambulante, liberal, pequeno negócio etc.)

temos 15 residências com ao menos dois (02) adultos com esse tipo de renda. Além de 12 residências onde nenhum dos adultos recebem renda informal.

Quando perguntados se a Renda domiciliar (formal e/ou informal e/ou benefício social) é suficiente para gastos básicos da família durante o mês, temos que 64%, ou 27 das famílias visitadas, responderam que NÃO, que a renda mensal não é suficiente para arcar com os gastos básicos da família.



É importante destacar que 62% das famílias (26) visitadas disseram que houve diminuição de renda familiar no último ano. Apesar disso, nenhuma das famílias visitadas apontou ter estudante (aluno da Rede Pública Municipal de Araraquara) exercendo atividade remunerada para completar a renda familiar. Mas, sessenta por cento (60%), ou 25 alunos, ajudam nas atividades domésticas. E cinco

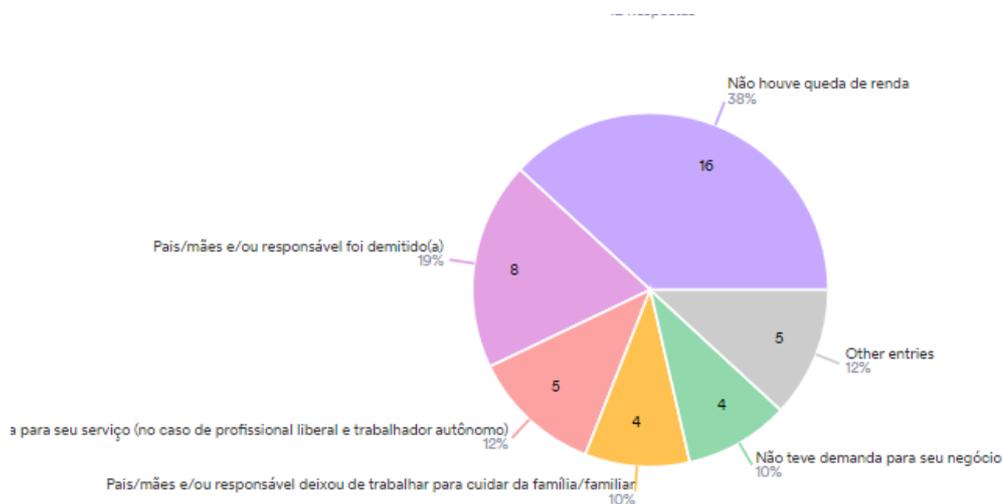
## RENDA

Existem moradores com renda formal e renda informal nos lares visitados. Porém, 64% das famílias visitadas relataram que essa renda NÃO é suficiente para arcar com os gastos básicos mensais das famílias. E 62% dessas famílias disseram que houve queda de renda familiar no último ano.

Boa parte dessas famílias visitadas acessam algum tipo de benefício social, seja do governo federal, estadual ou

alunos (12%) trabalham ou ajudam nos negócios da família (para suprir as necessidades da família ou como forma de desenvolver responsabilidade para a sua vida adulta).

Em dezesseis (16) residências não foi relatado queda na renda (38%); mas, naquelas onde houve queda os principais motivos apontados foram a perda do emprego pelo pai/mãe (demissão) em 19% das residências; 12% viram diminuir a demanda de serviço (profissional liberal ou autônomo); 12% adoecimento dos pais/mães e/ou responsáveis; 10% não tiveram demanda para seu negócio; e, 10% deixaram de trabalhar para cuidar da família.



Os lançamentos das Articuladoras Comunitárias mostram que em vinte e cinco (25) dessas residências, ou seja, 60% das residências visitadas, algum dos moradores acessa algum tipo de benefício social. Desses, 85% estão recebendo algum benefício (bolsa) federal, estadual ou municipal; e, em 15% (04) das residências recebem cesta básica da prefeitura.

## CONVÍVIO FAMILIAR

Há convívio familiar, em alguns casos, superior a 5 horas diárias, porém o que se observa é que durante esse convívio boa parte das famílias passam o tempo assistindo televisão juntos, e nas raras vezes em que saem para atividades familiares são para visitas a familiares e vizinhos



Em relação ao convívio familiar observou-se que em 40% (17) das famílias visitadas há um período de convívio entre 3 e 5

horas e 38% (16) das famílias responderam que o convívio é superior a 5 horas diárias. Entretanto, 21% (09) das famílias disseram ter convívio inferior a 3 horas diárias.

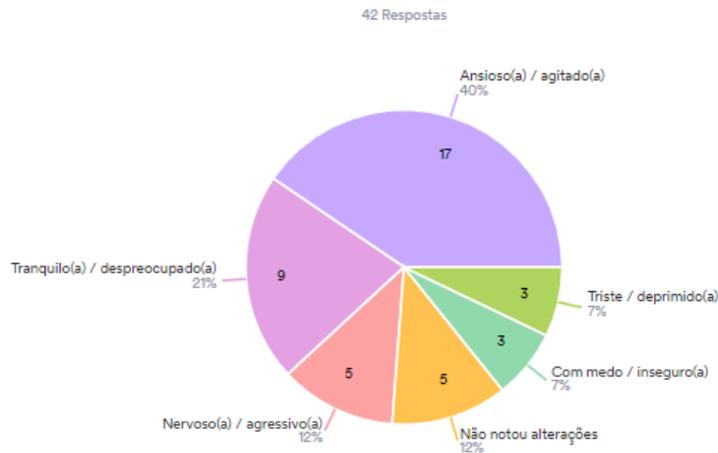
Agora, quando instados a responder o que fazem durante esse período de convívio familiar, quais as atividades que desenvolvem em conjunto, temos o que vem sendo observado em outras consultorias realizadas pelo Instituto Cultiva, a maioria das famílias utilizam o tempo de convívio familiar para assistirem televisão juntos (76%).



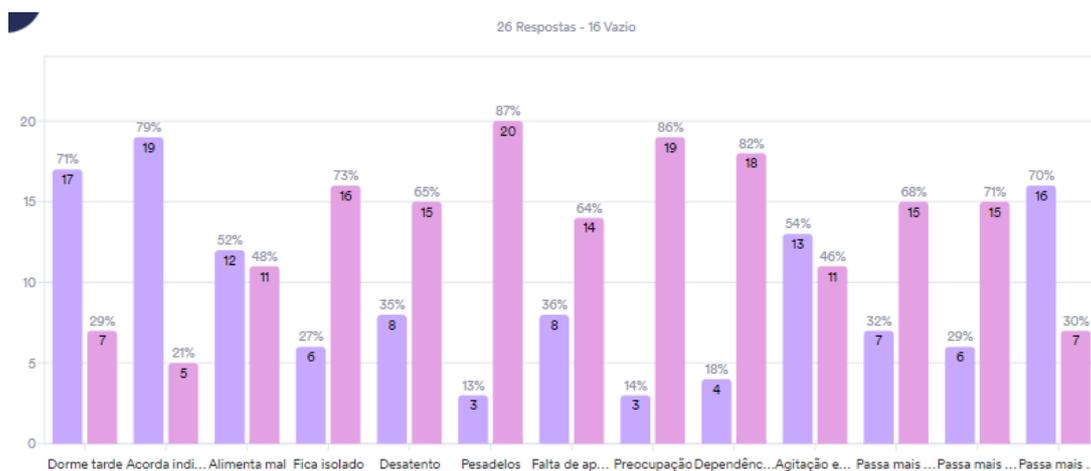
A essas famílias também foi perguntado quais atividades realizam conjuntamente fora da residência e sessenta por cento (60%) das famílias disseram não realizar esse tipo de atividade ou ficam em casa (raramente saem). Dos que saem a maioria realizam visitam a vizinhos ou parentes (31%).

As famílias visitadas apontaram que os alunos (estudantes da Rede Pública Municipal de Araraquara) estão em sua maioria ansiosos e agitados (40%) nesse período pós-pandemia, além disso foi apontado que 12% deles estão nervosos e agressivos e 14% tristes, deprimidos, com medo e inseguros. Em 21% das famílias visitadas os responsáveis apontaram que esses alunos estão tranquilos

e despreocupados; além de 12% de famílias que não notaram alterações na situação emocional dos alunos.



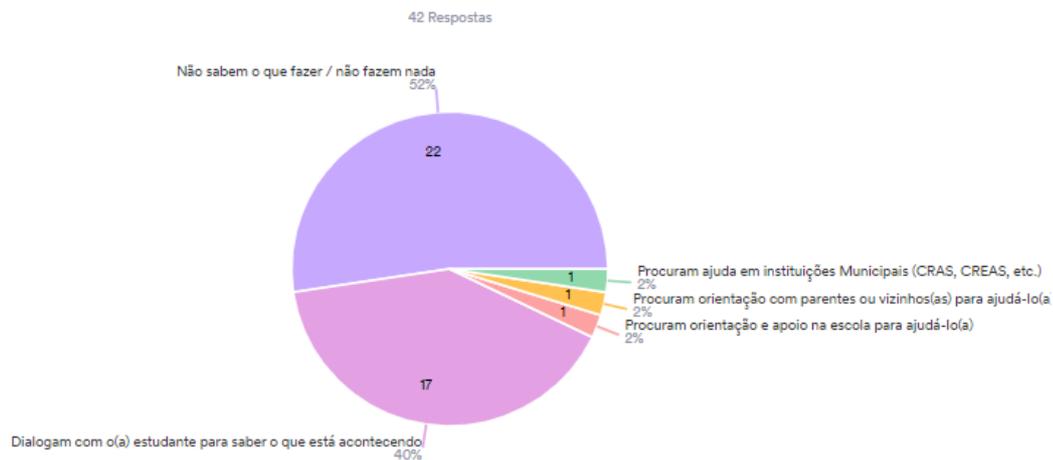
Além disso, sessenta e dois por cento (62%) dos alunos, segundo os responsáveis entrevistados, tiveram algum tipo de alteração em suas rotinas diárias nos últimos meses ou no último ano (dormem tarde, acordam indispostos, se alimentam mal, dentre outras). As principais alterações apontadas estão no gráfico abaixo.



**IMPORTANTE:** vinte e um por cento (21%), ou 9 estudantes, perderam familiares ou alguém próximo durante a pandemia de



Quando questionados sobre como agem frente a insegurança, desânimo ou tristeza dos seus filhos (alunos), os responsáveis disseram em número de 22 (52%) que não sabem o que fazer ou não fazem nada, e dezessete (17), ou 40%, disseram dialogar com o estudante para saber o que está acontecendo.



## SATISFAÇÃO COM SERVIÇO PÚBLICO OFERECIDO



As famílias disseram (100%) conhecer os serviços de saúde e assistência ofertados pelo poder público nos bairros onde residem.

Quando perguntados sobre o grau de satisfação com esses serviços quarenta e cinco por cento (45%) disseram estar satisfeitos com os serviços que recebem; trinta e três por cento (33%) se disseram insatisfeitos; quatorze (14%) por cento se disseram pouco satisfeitos e sete (7%) por cento disse que não costumam procurar serviços da PMA.

## FAMÍLIAS, ALUNOS E ESCOLA

A maioria das residências visitadas não tem local apropriado para o estudo dos alunos.

Porém, ao mesmo tempo, as atividades estão sendo realizadas, segundo o relato das famílias.

Os alunos, na sua imensa maioria, não têm hábito de

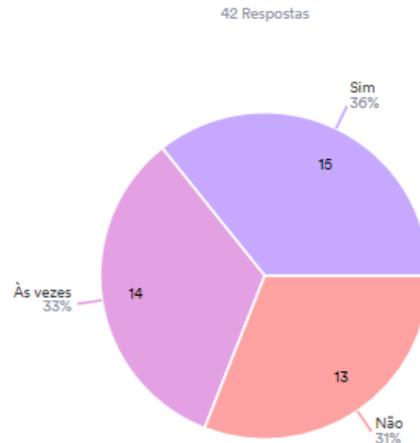


Apenas 12 alunos (29%) possuem local apropriado para estudar em suas residências. E cinquenta por cento desses alunos (50%) tem acompanhamento de suas atividades regularmente pelos seus responsáveis. Enquanto vinte e quatro por cento (24%) deles

são acompanhamento em suas atividades de maneira irregular (as vezes). Em vinte e seis por cento (26%), 11 das residências visitadas, não há acompanhamento das atividades dos alunos.

Conforme já foi relatado acima, a maioria dos estudantes são acompanhados em suas atividades por suas mães (60%). E essas mães, em sua maioria (40%), tem apenas o Ensino Fundamental completo.

As famílias, em número de 15 (36%), disseram que as atividades escolares dos alunos estão sendo realizadas; já 14 famílias (33%) disseram que apenas as vezes as atividades são realizadas; e treze (13) famílias, ou 31%, disseram que os alunos não realizam as atividades solicitadas pelas escolas.



Sessenta por cento (60%) dos alunos não tem hábito de ler com regularidade e apenas dezessete por cento (17%) dos alunos das residências visitadas nessa primeira etapa do projeto tem hábito regular de ler.



Quando perguntados como agem em caso de insucesso dos filhos estudantes, em relação à escola, a maioria dos pais dizem apoiá-los para que superem as

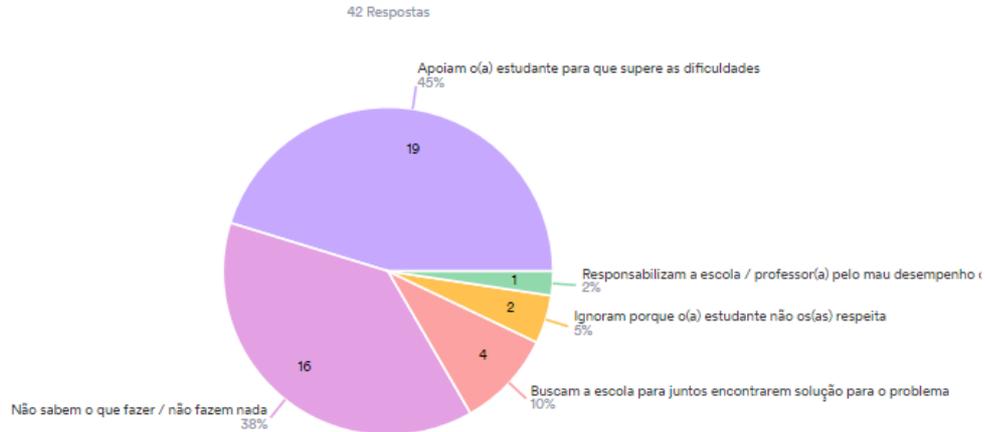
### INSUCESSO

Como agem as famílias em caso de insucesso de seus filhos?

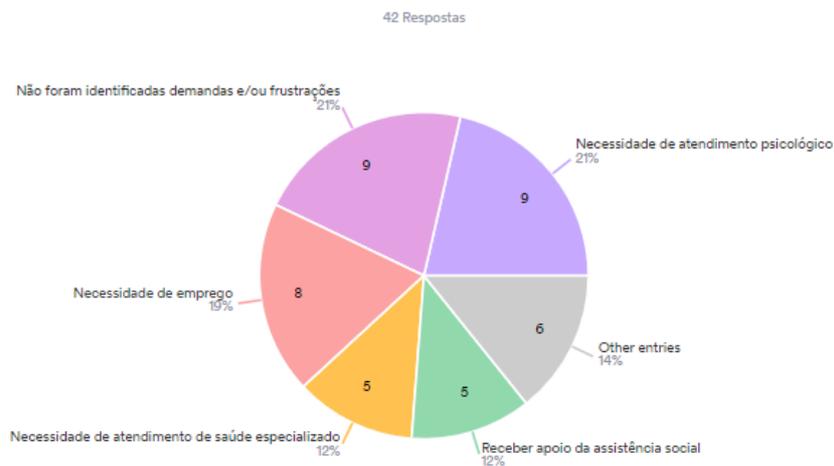


dificuldades (45%); já trinta e oito por cento (38%) dizem não saber o que fazer em uma situação dessas. Apenas dez por

cento (10%) buscam a escola para encontrarem uma solução conjunta para o problema.

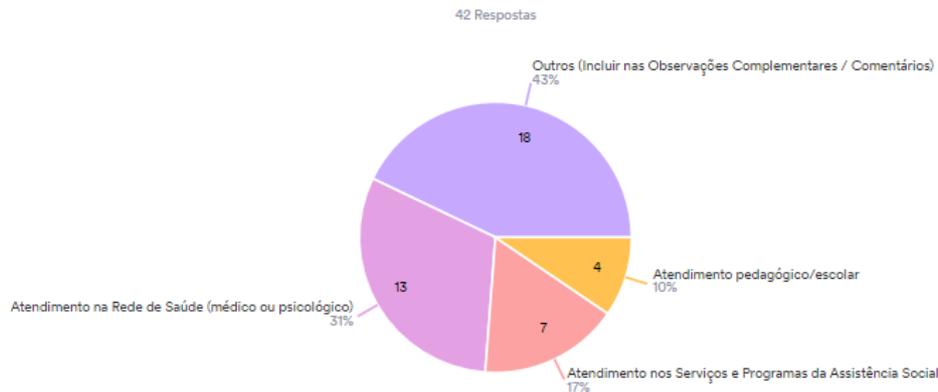


As principais demandas e/ou frustrações percebidas pelas Articuladoras Comunitárias junto às famílias visitadas foram: a) atendimento psicológico (21%); b) emprego (19%); atendimento especializado de Saúde (12%) e apoio de Assistência Social (12%); não identificaram demandas e/ou frustrações (21%) e outros (14%).



As principais sugestões lançadas pelas Articuladoras Comunitárias no sistema, após as visitas realizadas a essas primeiras quarenta e duas (42) famílias foram:

- 1) Atendimento na Rede de Saúde (médico ou psicólogo): 31%
- 2) Atendimento nos Serviços e Programas de Assistência Social: 17%
- 3) Atendimento Pedagógico/Escolar: 10%
- 4) Outros: 18%



### 3. OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

a) As estratégias pedagógicas e de acompanhamento familiar devem levar em consideração os dados que mostram, também em Araraquara, as MÃES como responsáveis pelo acompanhamento das atividades dos alunos;

b) Essas MÃES cursaram até o Ensino Fundamental (II) em sua maioria. Pesquisa do IBGE mostra que alunos com mães que cursaram até o quarto ano do ensino fundamental tem três vezes mais desempenho que os colegas da mesma sala que as mães sem o ensino fundamental. Assim, uma estratégia do Poder Público de Educação com essas MÃES pode ser

#### PERCEPÇÃO E SUGESTÕES DAS ARTICULADORAS

Atendimento Psicológico; emprego; atendimento em saúde e assistência.

Atendimento na Rede de Saúde (médico ou psicólogo): 31%

Atendimento nos Serviços e Programas de Assistência Social: 17%

Atendimento Pedagógico/Escolar: 10%



fundamental para o aumento do desempenho dos alunos no médio e longo prazo.

- c) Devemos lembrar, já destacamos no texto, que o desempenho escolar dos alunos é diretamente proporcional ao tempo de estudo das MÃES que acompanham as atividades (a vida escolar) desses alunos<sup>1</sup>;
- d) A maioria das famílias visitadas, mesmo com essa pequena amostra, apresentam serem compostas por negras(os) e pardas(os), o que no Brasil significa baixa escolaridade, baixa renda e baixa qualificação profissional, tripé da exclusão social em uma sociedade estamental e racista;
- e) Programas e Projetos que incentivem a leitura (criando-os ou aprofundando os já existentes) são de suma importância onde se constata a pouca afeição dos alunos pelo hábito da leitura<sup>2</sup>;
- f) Incentivar hábitos outros de convívio familiar, que não apenas o hábito de se assistir televisão, pode ser um programa desenvolvido pela SME e representar uma nova forma de relação família estudante e família, estudante e escola. Além disso, o poder público pode incentivar o convívio dessas famílias, fora do ambiente das residências, com atividades de lazer, esportivas e recreativas (que atendam a toda família);

Quanto aos apontamentos (sugestões de encaminhamentos) das Articuladoras Comunitárias (atendimento de saúde e assistência social), por conta dos relatos de adoecimento e sofrimento mental, apresentaremos com análise da nossa equipe técnica especializada em Assistência Social e Saúde e serão entregues no próximo relatório, que será apresentado ao Gabinete da Secretaria Municipal

---

<sup>1</sup> - Estudo levado a cabo por Renato Ribeiro e Sylvia Maria Ciasca e Yuri Capelatto mostra que há correlação positiva entre desempenho escolar e alguns itens do ambiente familiar, como posse de livros, revistas e brinquedos pedagógicos, passeios em família, atividades extraescolares programadas e acompanhamento dos afazeres escolares (RIBEIRO, Renata; CIASCA, Sylvia Maria & CAPELATTO, Iuri Victor. Relação entre recursos familiares e desempenho escolar de alunos do 5º ano do Ensino Fundamental de escola pública. Rev. Psicopedagogia 2016; 33(101): 164-74).

<sup>2</sup> - Estudo publicado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA:2009) sugeria que um ano a mais na escolaridade dos pais elevava a escolaridade dos filhos entre 0,25 e 0,27 ano de estudo. Além disso, os autores constataram que o impacto maior se dava em relação à escolaridade da mãe, dado que o nível da escolaridade das mães era sempre maior (ao menos 30%) que a dos pais. A partir desta constatação, o perfil das mães dos estudantes passou a ser uma referência em estudos sobre desempenho escolar (BARROS, Ricardo Paes de; MENDONÇA, Rosane; SANTOS, Daniel Domingues & QUINTAES, Giovani. Determinantes do Desempenho Educacional no Brasil. Texto para discussão Nº 834, Rio de Janeiro: IPEA, outubro de 2001).

de Educação na reunião agendada para o dia 16 de dezembro próximo futuro e será parte constante do relatório de dezembro que será enviado à Secretaria Municipal de Educação de Araraquara no mês de janeiro de 2023.

## **ANEXO 7 - Relatório Analítico dos 120 Primeiros Casos Visitados Pelas Articuladoras Comunitárias**

### **COMUNIDADES EDUCADORAS – ARARAQUARA**

#### **Relatório Analítico dos Casos Visitados Pelas Articuladoras Comunitárias Casos lançados na Plataforma entre 24/11/2022 e 13/12/2022**

## **1. APRESENTAÇÃO**

Este documento complementa o já apresentado à Secretaria Municipal de Educação Araraquara como parte integrante do relatório de atividades mensais (dezembro de 2022). Aquele apresentava a análise dos dados coletados e lançados pelas Articuladoras Comunitárias no período de 24/11/2022 a 05/12/2022, esse complementa o período, estendendo o mesmo com os casos lançados do dia 06/12/2022 até o dia 13/12/2022. Assim, esse relatório tem um total de noventa e seis (96) lançamentos, abrangendo o período de 24/11 a 13/12/2022. Além disso, mas não menos importante, há ainda um outro formulário de lançamentos que apresentaremos alguns dados aqui, onde foram lançadas vinte e quatro (24) tentativas de visitas que não lograram êxito e

apresentaremos os principais motivos pelos quais as Articuladoras não conseguiram efetivar essas visitas.

É de conhecimento que os dados desse relatório foram colhidos em visitas realizadas pelas Articuladoras Comunitárias, em comum acordo com as Gestoras e Gestores das Unidades Escolares, a partir de critérios objetivos definidos, a saber: a) estudantes em situação de infrequência escolar; b) estudante ou família em situação de extrema pobreza e/ou sinais de fome; c) Estudante com comportamento apático ou com sinais de depressão/tristeza; d) Estudante em situação de evasão/abandono da escola; e) Ausência de comunicação com a família do(a) estudante; f) Problemas de Aprendizagem Crônica; g) Criança frequente, mas atrelado caso com irmãos em EMEF, problema social; e, h) Estudante com comportamento ansioso ou agitado. Esses dados são lançados e estão, em sua forma crua, na plataforma de lançamento de dados do site do Projeto Comunidades Educadoras Araraquara, do Instituto Cultiva: (<https://institutocultiva.com.br/articulador-araraquara/>) e aqui são apresentados com análises, cruzamentos e observações técnicas, e esse documento, bem como os relatórios mensais, são disponibilizados também no site do projeto no mesmo endereço.

Ao final desse documento serão apresentadas algumas observações técnicas que servirão para subsidiar a Secretaria Municipal de Educação de Araraquara (SMEA) na construção de estratégias, em conjunto com a equipe técnica do Instituto Cultiva, a serem implementadas nas escolas participantes do Comunidade Educadora de Araraquara no ano de 2023.

## 2. DADOS GERAIS

É importante destacarmos quais foram, e a frequência e percentuais em que aparecem, as motivações que ensejaram as visitas às famílias dos(as) Estudantes da Rede Pública de Educação de Araraquara nessa primeira etapa do Projeto. A infrequência escolar responde sozinha por 60% dos motivos das visitas realizadas (58 casos), seguido por estudante com comportamento apático ou com sinais de depressão/tristeza com 9% e estudante ou família em situação de extrema pobreza e/ou sinais de fome com 8% das indicações de famílias que foram visitadas. Também aparece estudante com comportamento ansioso ou agitado com 5% e problemas de aprendizagem crônica com 4%. Outros motivos aparecem com 13% dos lançamentos; nesse item estão incluídos: estudante em situação de evasão/abandono da escola, ausência de comunicação com a família do(a) estudante, criança frequente, mas atrelado caso com irmãos em EMEF e problemas sociais.

### PRINCIPAIS MOTIVAÇÕES

Um dos primeiros critérios adotados para o início do trabalho foi a proximidade do local de moradia do estudante, da família a ser visitada, com a Escola. O motivo desse critério foi facilitar a locomoção e o acesso das Articuladoras Comunitárias a essas famílias. Além disso, por motivos óbvios, os primeiros critérios técnicos escolhidos pelas Unidades Escolares e que levaram as Articuladoras Comunitárias até a casa das famílias das alunas(os) foram: infrequência escolar; famílias em situação de pobreza extrema ou fome; estudantes com comportamento apático, depressão ou tristeza; evasão escolar; problemas de aprendizagem; e, ansiedade e/ou agitação da aluna(o).

Foram visitadas famílias de nove (09) diferentes escolas, que pertencem a quatro (04) Regiões de Abrangência.

As escolas se dividem da seguinte forma quanto ao número de visitas realizadas e efetivamente lançadas no sistema de lançamento de dados:

19 visitas - EMEF do CAIC Eng. Ricardo Caramuru de Castro Monteiro – 20%

16 visitas - EMEF Waldemar Safiotti – 17%

14 visitas - EMEF Ruth Villaça Correia Leite Cardoso – 15%

13 visitas - EMEF Luiz Roberto Salinas Fortes – 14%

12 visitas - CER Maria da Glória Fonseca Simões – 12%

11 visitas - EMEF Henrique Scabello – 11%

04 visitas - CER "Anunciata Lia David" – 4%

04 visitas - CER Zilda Martins Pierre – 4%

03 visitas - CER do CAIC Eng. Ricardo Caramuru de Castro Monteiro – 3%

Dessa forma, quanto à Região de Abrangência, temos a seguinte cobertura de visitas: a) PARQUE RESIDENCIAL VALE DO SOL (41%); b) JARDIM MARIA LUIZA (27%); c) JARDIM CRUZEIRO DO SUL (17%); e, d) PARQUE DAS HORTÊNCIAS (16%).

Os(As) estudantes que tiveram as famílias visitadas frequentam os seguintes anos escolares:

3ª etapa - até 03 anos: 4 famílias	4ª etapa - até 04 anos: 8 famílias
5ª etapa – até 05 anos: 9 famílias	1º. Ano – 6 famílias
2º. Ano – 6 famílias	3º. Ano – 5 famílias
4º. Ano – 11 famílias	5º. Ano – 10 famílias
6º. Ano – 14 famílias	7º. Ano – 7 famílias
8º. Ano – 12 famílias	9º. Ano – 4 famílias

Apenas 1/3 dos(as) alunos(as) das famílias visitadas, ou seja, trinta (30) alunos(as), frequentam algum tipo de atividade no contraturno escolar. Sendo o Lar juvenil e a Escolinha de Esportes as duas atividades mais citadas, com 16 e 11%, respectivamente.

### 3. PERFIL DAS FAMÍLIAS

Quando perguntadas (autodeclaração) qual a cor da pele, as famílias, em sua maioria (55%), se declararam pretas (9%) ou pardas (46%).

Ao mesmo tempo, 76% dos que responderam às entrevistas são MÃES e 9% são AVÓS de alunos(as), enquanto pais que responderam às entrevistas foram apenas 9%.

Há de se destacar também que em Araraquara são MÃES as responsáveis na maioria dos lares (53%) pelo acompanhamento das atividades educacionais dos(as) filhos(as). Os pais que acompanham as atividades dos(as) filhos(as) são em percentual de 11%. Isso vem corroborar outros estudos, pesquisas, levantamentos e trabalhos (Contagem, Suzano, Teresina) desenvolvidos pelo Instituto Cultiva (Projeto Comunidades Educadoras) pelo Brasil.

Além disso, os relatos mostram que essas mães tem baixa escolaridade em sua maioria, o que dificulta o acompanhamento das atividades dos(as) alunos(as).

#### MULHERES, MÃES, NEGRAS E COM BAIXA ESCOLARIDADE

O perfil das famílias visitadas aponta para MÃES, NEGRAS e com BAIXA ESCOLARIDADE sendo responsáveis pelo acompanhamento das atividades escolas dos(as) alunos(as).

A carteira assinada ainda é a principal fonte de renda nesses lares, porém se aponta que no último ano houve perda de renda e que parte significativa das famílias visitadas não consegue terminar o mês com o rendimento que tem, ou seja, o rendimento familiar não é suficiente para suprir as necessidades básicas mensais.

Finalmente, uma significativa parcela das famílias visitadas sobrevivem com os benefícios (bolsas), tanto Federal, como estadual e/ou Municipal.

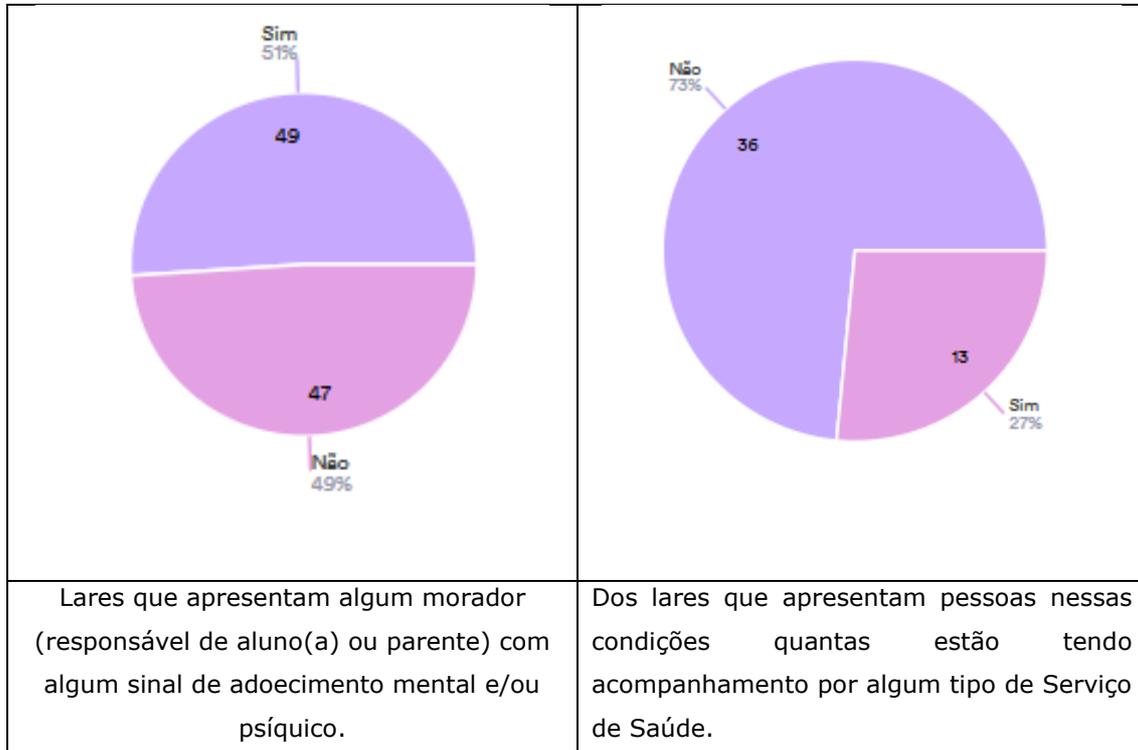
As cinquenta e uma (51) mães de Araraquara que se declararam responsáveis pelo acompanhamento das atividades dos(as) alunos(as) da Rede Pública tem o seguinte grau de escolaridade:

- 16 (31%) - Não completou o Ensino Fundamental
- 15 (29%) - Ensino Fundamental completo (I e II, até 9º ano)
- 09 (18%) - Ensino Médio completo
- 05 (10%) - Ensino Médio incompleto ou cursando
- 03 (6%) - Ensino Superior (faculdade) incompleto ou cursando
- 03 (6%) - Ensino Superior (faculdade) completo

Os lares dessas famílias visitadas são compostos por núcleos familiares diversos: monoparentais, pais, mães, avós, irmãos/irmãs (consanguíneos e de outros casamentos) etc.

Oito famílias apontaram que o(a) estudante da residência tem algum tipo de deficiência: 3 com autismo; 2 com deficiência intelectual; 1 com deficiência auditiva; 1 com TDH; e, 1 com autismo e síndrome de Down.

Porém, é importante destacar que estes núcleos familiares, em 49 desses lares, ou 51% deles, apresentaram pais ou responsáveis com algum tipo de sinal de adoecimento ou sofrimento psíquico. Porém, apenas treze (13), ou 27% desses indivíduos, são acompanhados por algum tipo de assistência de saúde em razão desse adoecimento.



Em quarenta por cento (40%) das residências visitadas o trabalho com carteira assinada é a principal fonte de renda da família, seguido por 20% das famílias onde a principal fonte de renda é a do trabalho sem carteira (informal), depois por 11% das famílias que tem a principal renda advinda de aposentadoria e/ou pensão e, finalmente, 8% de famílias que vivem de algum tipo de benefício social/Auxílio Brasil. O Benefício Social-BPC e Outros Benefícios são a fonte de renda de 21% desses lares. Dessas famílias 63% dizem que a renda familiar não é suficiente para arcar com os gastos básicos mensais básicos e 56% delas disseram que houve queda de rendimento no domicílio no último ano. E os principais motivos para a queda na renda domiciliar foram: Pais/mães e/ou responsável foi demitido(a (19%); Não teve demanda para seu serviço (no caso de profissional liberal e trabalhador autônomo) (10%); Outros (11%); Adoecimento dos pais/mães e/ou responsável (7%); e, Não teve demanda para seu negócio (6%).

Dessas famílias, 67% acessam algum tipo de benefício social, sendo que os principais são: Algum tipo de Bolsa Federal, Estadual ou Municipal (83%); Cesta Básica da Prefeitura (14%); Viva Leite (2%); e, Ambos Benefícios (2%).

Observa-se que, mesmo com a queda na renda dos domicílios no último ano, mesmo com grande parte desses domicílios tendo algum benefício e/ou bolsa como principal fonte de renda e ainda, mesmo havendo 63% dessas famílias com a renda mensal não suprimindo as necessidades básicas, nenhuma dessas famílias relatou haver estudantes exercendo atividade laboral remunerada.

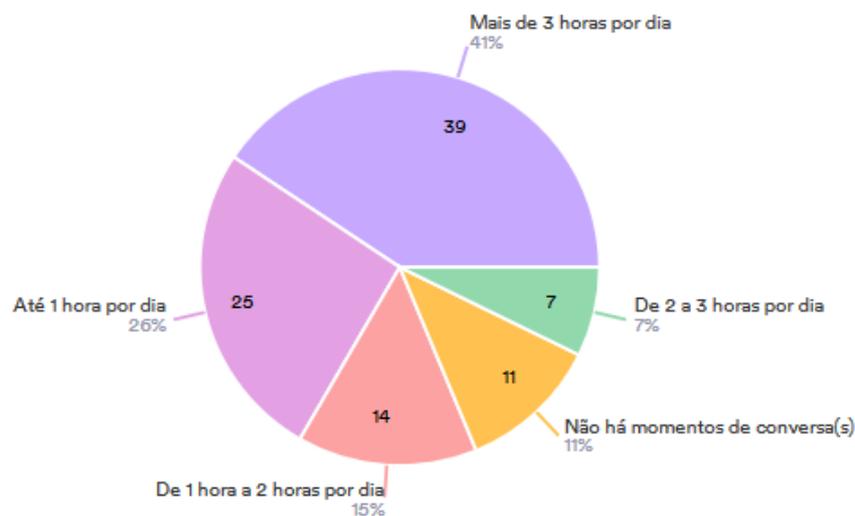
#### 4. RELAÇÃO FAMILIAR

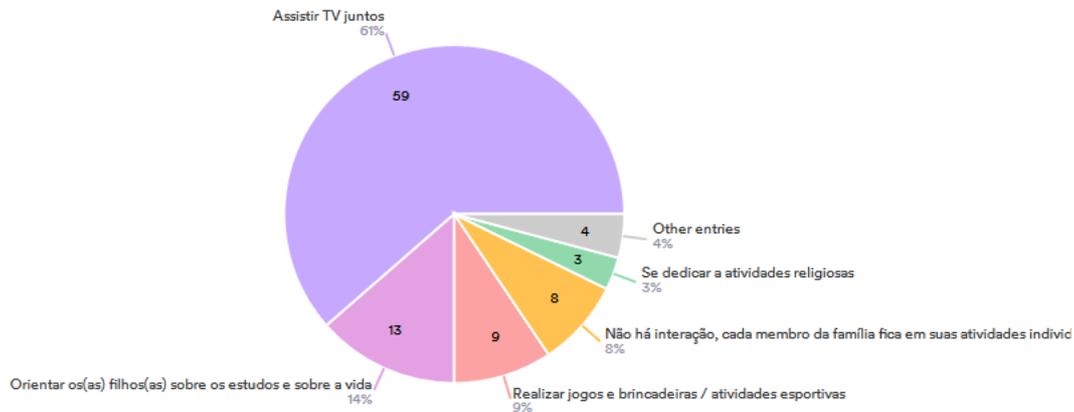
O tempo médio de convívio familiar é alto, sendo que as famílias que tem o convívio entre 3 e 5 horas diárias e as que tem o convívio acima de 5 horas diárias perfazem um total de 75%. Os que responderam abaixo de 3 horas representam apenas 25%.

Acontece que ao cruzarmos esses dados (tempo de convívio) com tempo em que essas famílias dedicam para conversar com os(as) filhos(as) sobre seu dia a dia e as atividades que realizam conjuntamente nesse tempo, temos uma baixa qualidade desse convívio.

#### BAIXA QUALIDADE DO TEMPO DE CONVÍVIO INTRAFAMILIAR

O tempo de convívio familiar é alto na maioria das famílias visitadas, porém esse tempo é utilizado para verem televisão juntos, e mesmo dizendo que há tempo de escuta e orientação dos filhos, apenas 14% das famílias tem essa prática como usual no tempo de convívio familiar.





Como podemos observar nos dois gráficos anteriores, que sintetizam o que foi respondido pelas famílias, se no primeiro há até um elevado tempo dedicado a conversa com os(as) filhos(as) sobre seu dia a dia, no segundo o tempo em que passam assistindo televisão juntos como principal atividade é de 61%. Notemos que no segundo gráfico somente 14% das famílias responderam "Orientar os(as) filhos(as) sobre os estudos e sobre a vida". Ou seja, há inconsistência nas respostas.

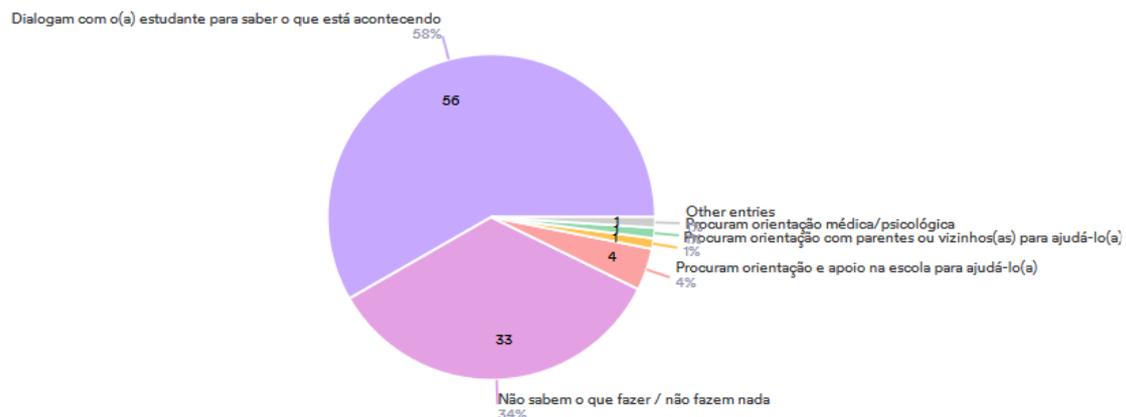
Já as atividades conjuntas realizadas fora da casa são basicamente a de visitar familiares/vizinhos e frequentar atividades religiosas. As famílias que responderam que não costumam sair e que não costumam realizar atividades conjuntas fora de casa são em percentual de 47%, o que reforça o grande tempo em que essas famílias passam juntas em casa. Apareceu um significativo número de respostas "Utilizar quadras poliesportivas, parques, praças, campos de futebol, etc." (11%).

Outro indicativo de que a qualidade da relação do convívio familiar é baixa é que perguntados se "O(a) estudante traz para a família questões de sua vida que o(a) incomodam e o(a) deixam angustiado(a)?" e "No caso da Educação Infantil, a família percebe quando a criança está expressando suas frustrações e desconfortos?" tivemos que 56% das famílias responderam NÃO. Ou seja, essas famílias tem alto tempo de convívio intrafamiliar, com pouco tempo de convívio

fora da residência, porém gasta esse tempo assistindo televisão e, se contradiz na resposta sobre tempo gasto com orientações e escuta dos(as) filhos(as).

É importante destacar que as famílias, em sua maioria (66%), dizem conhecer os amigos/colegas estudantes e/ou familiares desses amigos/colegas estudantes dos filhos.

Quando perguntados se ao perceberem estado de desânimo, apatia, desmotivação, desinteresse do aluno(a) qual a atitude tomada pela família, a maioria respondeu que “Dialogam com o(a) estudante para saber o que está acontecendo” (58%); porém, 34% das famílias disseram não saber o que fazer, como agir; e, apenas 4% disseram procurar a escola para buscar orientação de como agir.



## 5. O ESTUDANTE

As famílias responderam que seus(suas) filhos(as) são educados sempre e em todos os ambientes (61%) e apenas 5% responderam que NUNCA são educados. Ao mesmo tempo, as famílias relatam uma gama de males que afetam esses meninos e essas menina atualmente. A saber: ansiedade, agitação, tristeza, depressão, nervosismo, agressividade, medo e insegurança. Quinze por cento (15%) das famílias disseram não ter notado nenhum tipo de alteração na situação emocional dos(as) filhos(as) e 22% disseram que os(as) filhos(as) estão tranquilos e despreocupados. Podemos observar essas frequências e percentuais no gráfico (1) logo abaixo. Além disso, 60% das famílias disseram que seus filhos(as) estão com hábitos e rotinas alterados - como dormir muito tarde e acordar indispostos; se alimentar mal etc. – atualmente (gráfico 2). As principais alterações podem ser observadas no gráfico 3.

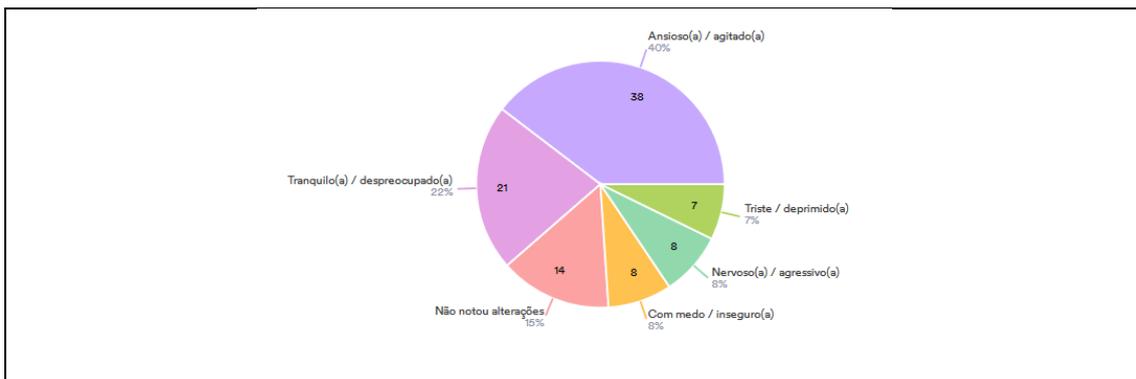


Gráfico 1 – Situação emocional atual do Estudante

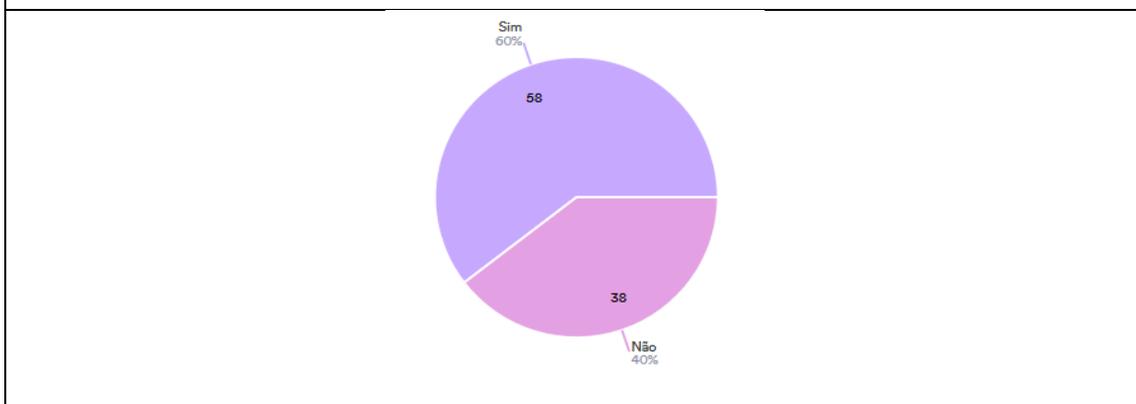
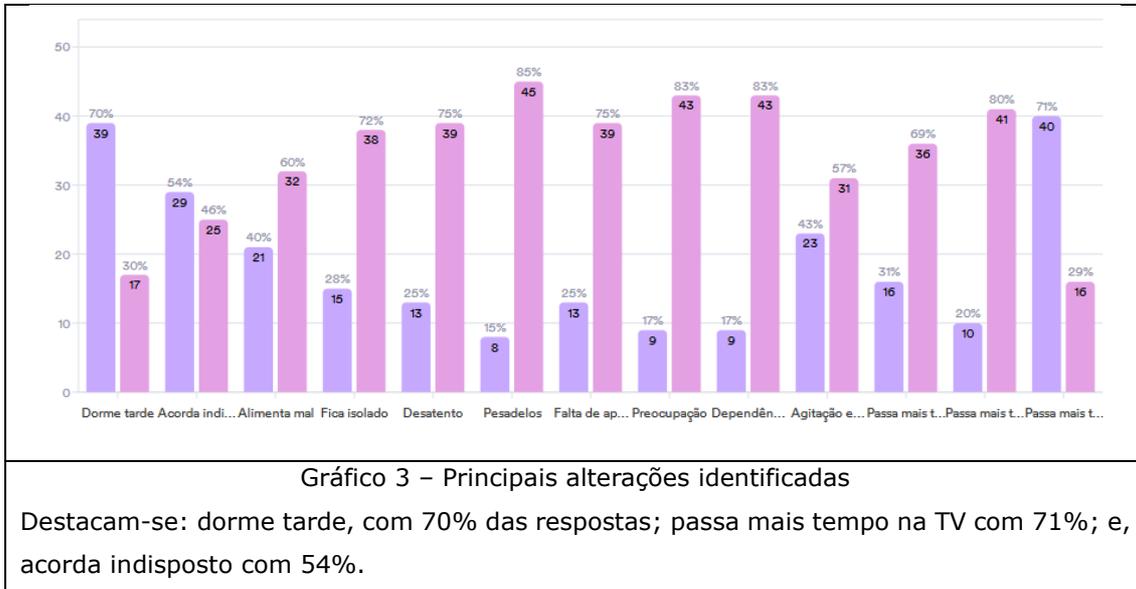


Gráfico 2 – Alteração de hábitos e rotinas dos Estudantes



É importante ressaltar que 13% das famílias disseram que perderam parente(s) próximo(s) em decorrência da pandemia por COVID-19. Isso, juntamente com o período de confinamento, que gerou conflitos familiares, mudou rotinas, afastou pessoas e criou incertezas durante a pandemia, pode ser uma das causas desses males que apareceram nas respostas das famílias em relação a seus(suas) filhos(as).

Poucas famílias responderam que há na residência criança/adolescente que demanda atendimento especializado (24%), sendo o atendimento em saúde (19%) o que mais apareceu.

Em 65% das residências visitadas o(a) aluno(a) ajuda nas atividades domésticas e em 8% das residências visitadas os alunos(as) ajudam no trabalho ou negócio da família. Seis por cento (6%) responderam que o fazem como forma de desenvolver responsabilidade para a sua vida adulta e em 2% dos casos para ajudar a suprir as necessidades da família. Como anteriormente vimos que nenhuma das famílias visitadas apontou que havia estudante desenvolvendo forma remunerada de trabalho, podemos considerar que, mesmo sendo em número pequeno (2% e 2 casos), essas famílias não consideram essa "ajuda" com o trabalho e tampouco remunera esse trabalho.

A grande maioria dos estudantes levam menos de 30 minutos (82%) para chegar à escola. E 73% das famílias dizem que os alunos(as) se deslocam “a pé” até a escola (gráficos 1 e 2). Isso mostra que a maioria dos(as) estudantes residem relativamente próximos às escolas.

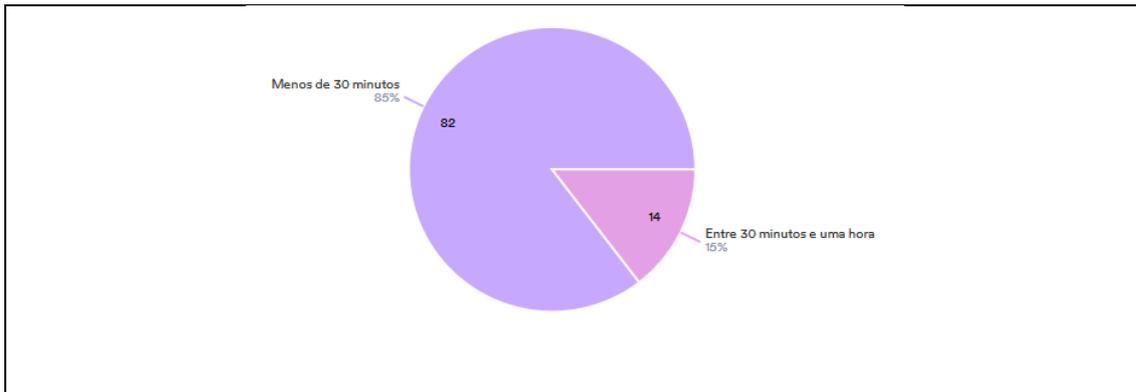


Gráfico 1 – Tempo de deslocamento do Estudante até a Escola

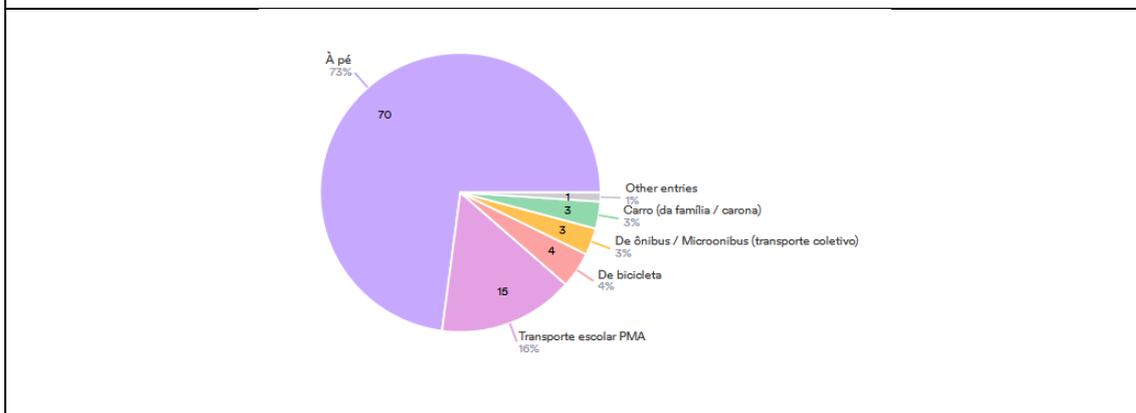


Gráfico 2 – Como o(a) Aluno se desloca até a Escola

## IMPORTANTE

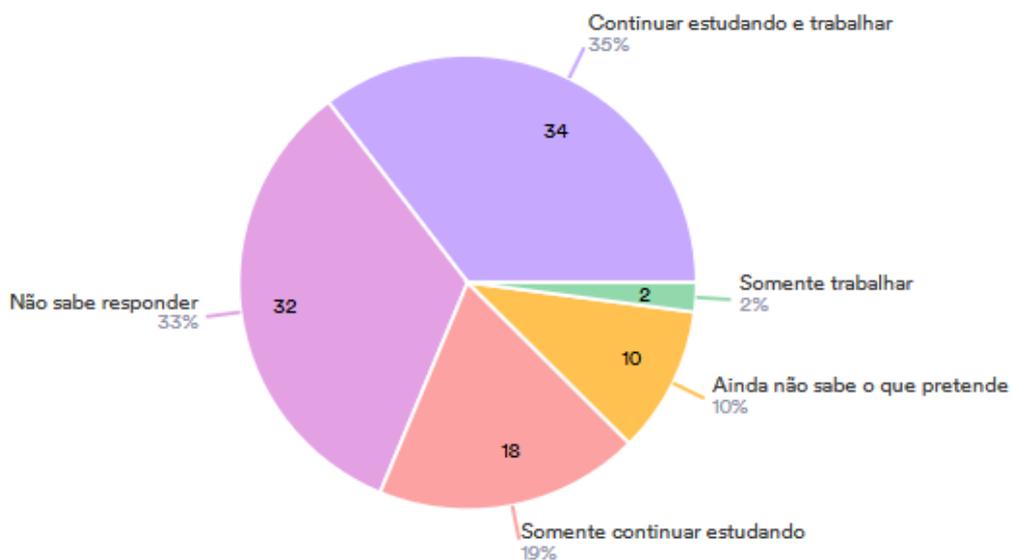
**54% das famílias visitadas disseram que os(as) alunos NÃO TEM LOCAL APROPRIADO para realizarem suas atividades escolares; e,**

**61% das famílias visitadas disseram que pais ou responsáveis ACOMPANHAM as atividades dos alunos.**

Das famílias visitadas 85% delas nunca tiveram alunos(as) que abandonaram a escola, porém, 13% das famílias visitadas disseram que seus filhos(as) abandonaram a escola ao menos uma vez.

E, perguntados sobre qual a perspectiva de futuro desses alunos(as) ao término do ensino fundamental, a resposta foi “continuar estudando e trabalhar” (35%), não sabe responder (33%) e apenas continuar estudando (19%).

E, finalmente, apenas 20% dos alunos(as) das famílias visitadas tem o hábito da leitura.



## 6. FAMÍLIA, RESIDÊNCIA E SERVIÇO PÚBLICO

A grande maioria das famílias contam em seu local de moradia com os serviços básicos (luz, água, asfaltamento, esgotamento e coleta de lixo); e,

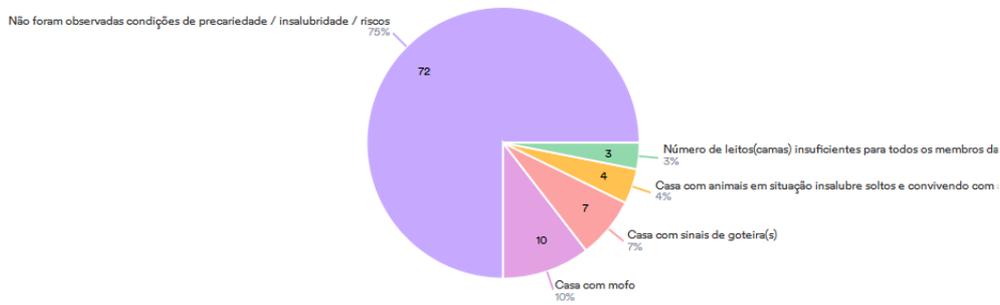
58% das famílias se dizem satisfeitas com o atendimento

A quase totalidade das famílias visitadas moram em casas localizadas em ruas asfaltadas, com iluminação pública, água tratada,

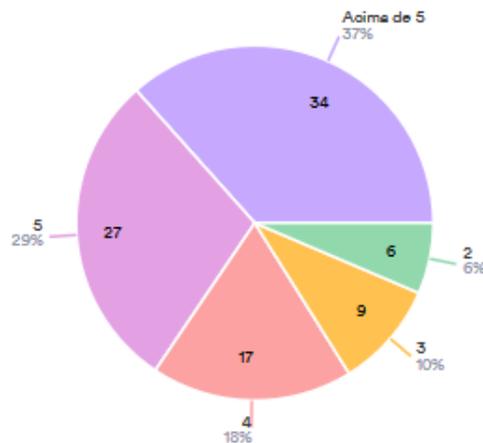
esgotamento sanitário e coleta de lixo. Vale ressaltar que no caso de água tratada e esgotamento sanitário uma família (01) respondeu que não conta com esses serviços na residência.

A maioria das residências são de propriedade das famílias visitadas (52%) e 39% das famílias residem em casas locadas. Além disso, 7% das famílias visitadas residem em casas cedidas e nenhuma das famílias visitadas mora em residência fruto de ocupação.

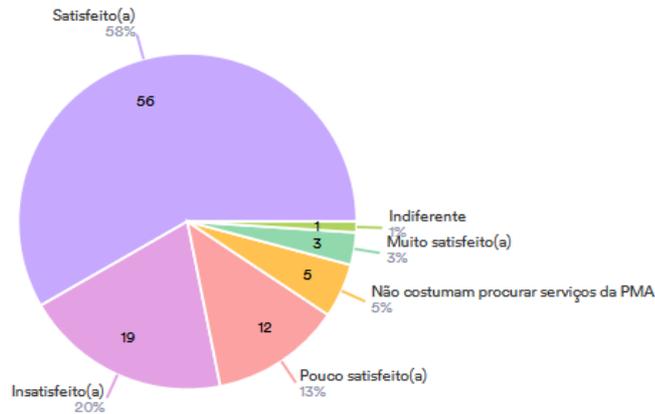
As Articuladoras Comunitárias não observaram condições de precariedade/insalubridade/risco em 75% das residências visitadas (75%), mas citaram presença de casas com mofo, sinais de goteira, com animais em situação insalubre e vivendo solto e convivendo dentro da residência e residências com número de leitos inferiores ao necessário a todos os moradores. O gráfico abaixo ilustra essas situações.



Além disso, esses núcleos familiares são em sua maioria numerosos, com muitas pessoas residindo na mesma casa. Trinta e sete por cento (37%) das famílias visitadas tem acima de cinco (05) pessoas residindo na mesma casa; e, vinte e nove por cento (29%) tem cinco (05) pessoas residindo juntas; ou seja, sessenta e seis por cento (66%) das famílias visitadas tem cinco ou mais pessoas residindo na mesma casa.



A maioria das famílias visitadas, 95%, dizem conhecer os serviços de apoio social e saúde públicos oferecidos em seus bairros de moradia; e, apenas 4% disseram não os conhecer. As famílias apontaram um elevado grau de satisfação em relação aos Serviços Públicos quando em contato com eles (58% se dizem satisfeitos contra 31% que se dizem insatisfeitos e pouco satisfeitos).

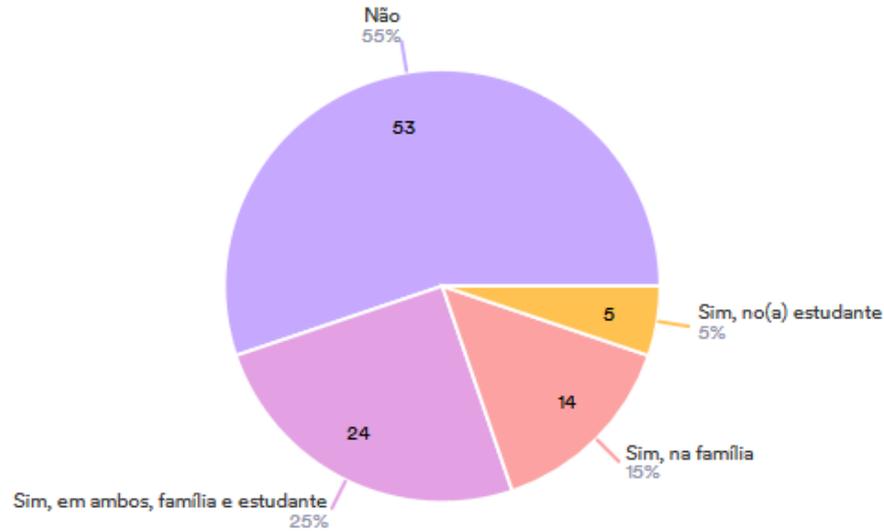


## 7. PERCEPÇÕES E SUGESTÕES DAS ARTICULADORAS

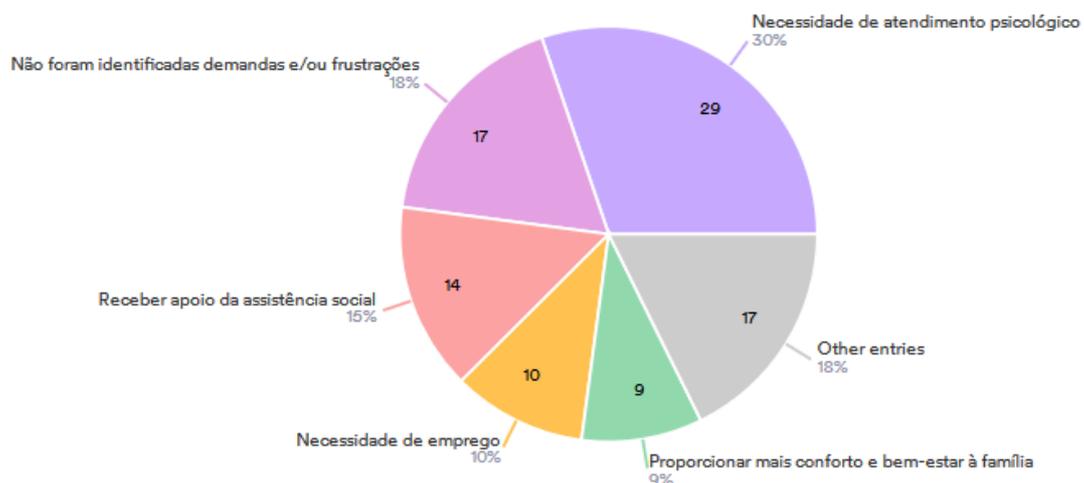
As Articuladoras Comunitárias relataram apenas um caso onde perceberam violência na residência. Na verdade, a própria mãe relatou que a filha se automutila. Além disso, perceberam oito (8) residências com sinais de fome.

Também perceberam que em 23% das residências os pais ou responsáveis NÃO ACOMPANHAM as atividades escolares dos(as) filhos(as).

Há também o relato por parte das Articuladoras Comunitárias de que em 45% das famílias visitadas existem casos de depressão ou sofrimento mental/psíquico na família, ou no(a) estudante.



As principais demandas e frustrações das famílias observadas pelas Articuladoras Comunitárias foram: necessidade de atendimento psicológico; apoio da assistência social; necessidade de emprego e proporcionar conforto e bem-estar à família. O gráfico abaixo ilustra essa situação.



**As principais sugestões vindas das Articuladoras Comunitárias após as noventa e seis (96) visitas efetuadas são:**

- Atendimento na Rede de Saúde
- Atendimento nos Serviços e Programas da Assistência Social

## **8. OBSERVAÇÕES TÉCNICAS**

- g) As estratégias pedagógicas e de acompanhamento familiar devem levar em consideração os dados que mostram, também em Araraquara, as MÃES como responsáveis pelo acompanhamento das atividades dos(as) alunos(as);
- h) Essas MÃES cursaram até o Ensino Fundamental (II) em sua maioria. Pesquisa do IBGE mostra que alunos(as) com mães que cursaram até o quarto ano do ensino fundamental tem três vezes mais desempenho que os(as) colegas da mesma sala que as mães sem o ensino fundamental. Assim, uma estratégia do Poder Público relacionada à Educação dessas MÃES pode ser fundamental para o aumento do desempenho dos(as) alunos(as) no médio e longo prazo.

- i) Devemos lembrar que o desempenho escolar dos(as) alunos(as) é diretamente proporcional ao tempo de estudo das MÃES que acompanham as atividades (a vida escolar) desses(as) alunos(as)<sup>3</sup>;
- j) A maioria das famílias visitadas, mesmo com essa pequena amostra, apresentam serem compostas por negras(os) e pardas(os), o que no Brasil significa baixa escolaridade, baixa renda e baixa qualificação profissional, tripé da exclusão social em uma sociedade estamental e racista;
- k) Programas e Projetos que incentivem a leitura (criando-os ou aprofundando os já existentes) são de suma importância onde se constata a pouca afeição dos(as) alunos(as) pelo hábito da leitura<sup>4</sup>;
- l) Incentivar hábitos outros de convívio familiar, que não apenas o hábito de se assistir televisão, pode ser um programa desenvolvido pela SME e representar uma nova forma de relação família estudante e família, estudante e escola. Além disso, o poder público pode incentivar o convívio dessas famílias, fora do ambiente das residências, com atividades de lazer, esportivas e recreativas (que atendam a toda família);
- m) Quanto aos apontamentos (sugestões de encaminhamentos) das Articuladoras Comunitárias (atendimento de saúde e assistência social), por conta dos relatos de adoecimento e sofrimento mental, faz-se

---

<sup>3</sup> - Estudo publicado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA:2009) sugeria que um ano a mais na escolaridade dos pais elevava a escolaridade dos filhos entre 0,25 e 0,27 ano de estudo. Além disso, os autores constataram que o impacto maior se dava em relação à escolaridade da mãe, dado que o nível da escolaridade das mães era sempre maior (ao menos 30%) que a dos pais. A partir desta constatação, o perfil das mães dos estudantes passou a ser uma referência em estudos sobre desempenho escolar (BARROS, Ricardo Paes de; MENDONÇA, Rosane; SANTOS, Daniel Domingues & QUINTAES, Giovani. Determinantes do Desempenho Educacional no Brasil. Texto para discussão Nº 834, Rio de Janeiro: IPEA, outubro de 2001).

<sup>4</sup> - Estudo levado a cabo por Renato Ribeiro e Sylvia Maria Ciasca e Yuri Capelatto mostra que há correlação positiva entre desempenho escolar e alguns itens do ambiente familiar, como posse de livros, revistas e brinquedos pedagógicos, passeios em família, atividades extraescolares programadas e acompanhamento dos afazeres escolares (RIBEIRO, Renata; CIASCA, Sylvia Maria & CAPELATTO, Iuri Victor. Relação entre recursos familiares e desempenho escolar de alunos do 5º ano do Ensino Fundamental de escola pública. Rev. Psicopedagogia 2016; 33(101): 164-74).

necessário que ao retomarmos as atividades do Projeto em 2023 tenhamos claro a necessidade da criação de uma rede de apoio para acolher esses casos URGENTES/URGENTÍSSIMOS de alunos e/ou familiares que apresentam esses males.

Observação: Vinte e quatro (24) questionários não foram aplicados, ou seja, houve uma tentativa de se aplicarem 120 questionários pelas Articuladoras Comunitárias nesse período. Os motivos pelos quais eles não foram aplicados merecem destaque: a) Não havia ninguém na residência - 43%; b) Outros motivos - 22%; c) Os moradores não quiserem responder/atender as Articuladoras - 13%; d) Mudança de endereço da família - 9%; e) O(A) responsável pelo(a) estudante informou endereço errado - 9%; e, f) Somente o(a) estudante estava em casa - 4%.

Belo Horizonte, 24 de janeiro de 2023.



Rudá Guedes Moisés Salerno Ricci

Instituto Cultiva